

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1520 | 31 de janeiro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



ÁLVARO BATISTA E HORTENSE MARTINS DISCUTEM ABANDONO DO INTERIOR BEIRÃO

Afinal de quem é a culpa?

› pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Câmara quer
levar Janeiras
a Património
Imaterial
da UNESCO

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Dom Duarte
solidário com
a população
afetada pelos
incêndios

› pág. 5

DESPORTO

Águias
do Moradal tem
novo treinador

› pág. 15

ACIDENTE EM VALE DE CAMBRA

Jovem de Sto André das Tojeiras morre em acidente de trabalho

› pág. 4



JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!



PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida



mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

E ADMINISTRAÇÃO
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

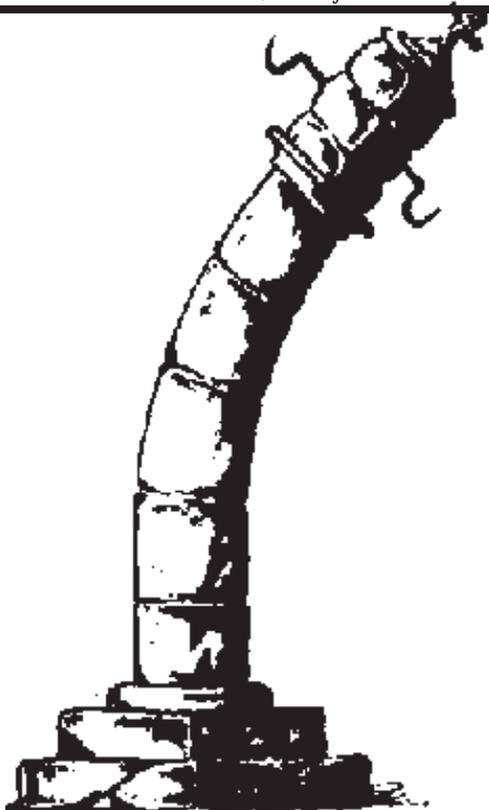
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



UNIÃO

Amigos de longa data, genuínos Albicastrenses, são um exemplo de luta por um Mundo melhor, sendo solidários em várias causas. Tendo como uma das paixões o Orfeão de Castelo Branco, Pelourinho registou o momento de mais um pomenor desta verdadeira amizade.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

PATRIMÓNIO E MEMÓRIA- Hoje é quase consensual a necessidade de defender o Património e de preservar a memória dos lugares. Apesar dos custos. Apesar das dificuldades. Apesar das resistências.

A Camara Municipal de Castelo Branco assumiu esse papel, nos mandatos de Joaquim Morão e está a mantê-lo, na gestão de Luís Correia. A atenção às chaminés, da antiga Metalúrgica, na zona que está a ser intervencionada é um exemplo, a que poderíamos juntar muitos outros, quer na cidade, quer nas freguesias.

As controvérsias que, às vezes, surgem têm muito a ver com as diferentes perspetivas e memórias dos lugares. Veja-se o exemplo do barrocal. É consensual o benefício da aquisição do espaço. A cidade ganhou um património único que alimentou o imaginário de gerações e que corria riscos de ser engolido pela voracidade dos fundos imobili-

ários ou de outros predadores que vivem a espiar as cidades. Um património natural, integrado num Geoparque que está a merecer a atenção da Unesco. E que aconteceu? Surgiram as resistências ao projeto adjudicado a um gabinete de referência e até com prémios na área. Porquê? Porque há memórias do sítio totalmente diferentes. E visões diferentes sobre o usufruto desse património. Afinal nada que deva preocupar. O choque de posições será sempre enriquecedor e contribuirá para melhorar o produto final. E ajudará a depurar as memórias do lugar.

A esse propósito – a memória dos lugares – veio-me à memória - não, não foi o MUSEU DA MEMÓRIA JUDAICA que a maioria dos albicastrenses ainda não descobriu, mas sim a antiga ASSEMBLEIA de Castelo Branco, um tema evocado, pelo prof José Pires, na última Assembleia Municipal. Quem ainda se lembra? Os mais jovens não podem lembrar-se. Deixou de ter atividade na década de 80. Era, na altura uma *Associação quase centenária* que existia naquela casa da esquina da rua João de Deus, ali ao lado da antiga DEVESA. O 25 de Abril, com a conquista da liberdade e a consequente abertura de sedes partidárias, condenou-a a uma morte anunciada... Para a minha geração, sobretudo para quem sonhava com um Portugal livre, ela representou na década de 60 e 70 do século passado, *um espaço de liberdade e de despertar cívico e político* que era importante não deixar perder. Voltarei ao assunto!

Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Madalena Sena

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*.

Madalena Sena. Nasci na Covilhã. Fiz um bacharelato na Escola Superior Tecnológica de Tomar, seguido de uma licenciatura em Design Multimédia, na UBI, assim como um mestrado em Design de Moda e, finalmente, doutorei-me em Ciências da Comunicação, também na UBI. Já fui professora, já trabalhei em Israel, no seguimento de um convite de uma empresa sediada em Tel Aviv, ligada à empresa multinacional onde eu trabalhava na época, e que aceitei. Neste momento, sou *designer* do quadro da UBI fazendo desde capas de livros editados pela Universidade, cartazes, a divulgação da imagem da Biblioteca da UBI, assim como do Museu dos Lanifícios.

Gosto muito de viver no Interior. Penso que a qualidade de vida aqui é superior às grandes cidades. Podemos usufruir de mais tempo para os nossos filhos, sair e conviver com os amigos. Todavia, a nível profissional, acho muito difícil singrar na área do *design*, pelo menos a título individual, sendo encaráda, no Interior, esta atividade de uma forma banal por ser, em grande parte, desenvolvida por profissionais sem formação que executam trabalhos sem qualidade estética levando a remunerações baixas.

Não obstante ser *designer*, também me dedico à ilustração, construção de identidades visuais levando-me a participar em concursos nesta área, assim como de empreendedorismo. E, felizmente, tenho ganho inúmeros concursos num total de doze até ao momento (riso de satisfação). São prémios nacionais, mas dois deles são internacionais, e o último foi a minha consagração pessoal (largo riso) com o primeiro lugar no Iberaquívos, cuja organização envolve vinte e dois países! Foi uma enorme felicidade o meu logótipo ter sido escolhido por esta instituição. A partir deste prémio, já recebi muitas propostas de trabalho e colaborações, mas que vou ter de recusar, porque eu quero permanecer no Interior!

Enquanto investigadora na UBI, desenvolvi dois projetos inovadores, patenteados por mim, que espero poderem vir a ser fabricados e comercializados. Um deles foi a criação de etiquetas para roupas em Braille, vencedor também de alguns prémios, e o outro foi o projeto *Kokoon first day kit* para auxiliar as mães de recém-nascidos a vestirem os seus bebés com muito mais facilidade do que com roupas convencionais.

Quanto a projetos futuros, estou a desenvolver neste momento um na área da ilustração e outro na preparação de uma exposição individual.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO QUE FUTURO QUEREMOS?



FERNANDO RAPOSO

Os problemas do ensino superior não são de hoje. As causas são inúmeras, contudo a vida das instituições de ensino superior, sobretudo as do interior, agravou-se ainda mais, com a crise financeira que assolou o país, no início desta década.

Apesar da criação dos instrumentos legais necessários à criação de consórcios entre instituições, que outro objetivo não tinham senão a *dacoordenação da oferta formativa, de actividades de investigação e prestação de serviços, da coordenação de recursos humanos e materiais, da reafectação de pessoal e redistribuição de recursos orçamentais e da articulação a nível regional das instituições*, nada foi feito.

A cooperação das instituições, sobretudo entre as do interior do país onde a crise mais se fez e faz sentir, contribuiria, a meu ver, para mitigar as consequências da crise tendo em conta a escassez de recursos e as restrições orçamentais.

Acrescente-se ainda que, face à forte concentração da oferta nas instituições do litoral, foi-se assistindo ao longo deste século, sobretudo a partir de 2010, a uma redução significativa da procura nas instituições do interior do país. Contudo, esta redução não tem origem apenas na excessiva litoralização da oferta, mas também nas dificuldades financeiras das famílias para manterem os seus filhos a estudar fora das suas áreas de residência. Não podemos ignorar que muitos dos estudantes que frequentam as instituições do interior do país, em particular os politécnicos, são provenientes de famílias com rendimentos mais modestos.

A falta de cooperação das instituições, nos termos em que atrás me referi e a tomada de decisões de natureza mais estratégica e estruturante pode justificar-se, em meu entender, pelo

condicionamento e frágil legitimação dos decisores. Conforme decorre da lei, os responsáveis das instituições (reitores e presidentes) são eleitos por um Conselho Geral, composto por 15 a 35 membros, em que mais de metade da totalidade dos membros são representantes dos professores e investigadores, os estudantes representam no mínimo 15% e as “personalidades externas de reconhecido mérito” (cooptadas por aqueles), representam pelo menos 30%.

Ora, é este pendor eminentemente corporativo da fonte de legitimação dos decisores que, na minha modesta opinião, condiciona a tomada de decisões e é responsável, também, pela situação difícil de muitas instituições.

Os recursos financeiros mal chegam para pagar aos colaboradores (pessoal docente e não docente), pelo que aquisição de materiais e equipamentos, a realização de visitas de estudo, a conservação de edifícios e outros equipamentos, a renovação da frota de transportes, etc., estão inevitavelmente comprometidos, pondo em causa o objectivo mais nobre das instituições, ou seja, a qualidade do ensino.

Este é um cenário comum à maioria das instituições de ensino superior e no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) não é diferente.

Aliás, o IPCB tem um problema acrescido que é o de não ter sido capaz, ao longo dos anos, de ajustar, em algumas áreas de formação, a sua oferta com as necessidades da procura, pelo que tem hoje áreas dotadas de recursos humanos altamente qualificados sem alunos, e outras em que a taxa de procura é bastante satisfatória ou até mesmo elevada, mas sem docentes em número suficiente, porque os recursos financeiros são insuficientes.

Nos últimos dois anos de colocação, de entre as instituições do raio que vai de Portalegre à Guarda, Castelo Branco foi a instituição que, relativamente à 1ª fase de colocação, teve mais cursos com zero colocados. De notar ainda que ao contrário de Portalegre, Castelo Branco e Guarda, que viram reduzir, ao longo dos últimos

anos, o seu número de alunos, a Universidade da Beira Interior (UBI) aumentou significativamente, fixando-se hoje acima dos 7.200 alunos.

Todos os que trabalham e estudam no IPCB têm consciência dos problemas enunciados.

Há muito que venho insistindo na necessidade de inverter a situação que se vive no ensino superior, através da adopção de uma “política de redistribuição harmoniosa e equilibrada de cursos e vagas, capaz de promover a mobilidade interna dos estudantes e assegurar o desenvolvimento económico e social de todo o território nacional”.

Mas só isto não basta, é necessário que internamente, em cada em cada uma das instituições, e em particular no IPCB, tenhamos consciência das nossas debilidades e fraquezas e assumamos que ninguém é dispensável no esforço de inverter o caminho que temos vindo a trilhar, fazendo do IPCB, a maior instituição de ensino superior do interior do país, como já o foi antes de 2004/2005.

Nessa altura, sobre a presidência do Professor Valter Lemos, o IPCB chegou a aproximar-se dos 5.000 alunos (chegou a ter mais 100 do que a UBI) e o seu orçamento andaria na ordem dos 23 milhões de euros, o que diz bem do prestígio e reconhecimento granjeados pela instituição. São desse tempo a criação da Escola Superior de Artes aplicadas e a integração da Escola de Enfermagem e a consequente passagem a Escola Superior de Saúde, que são hoje as maiores escolas do IPCB.

Agora que entramos no período eleitoral para a Presidência do IPCB, importa que todos tenhamos consciência de que os desafios que temos pela frente não são consentâneos com a inexperience e a incerteza e antes requerem um presidente experiente, conhecedor, com visão estratégica de futuro, que seja reconhecido e saiba abrir portas e motivar os recursos humanos ao serviço da instituição.

Importa pois saber que futuro queremos para o IPCB.

MÚSICA CONTEMPORÂNEA



CARLOS SEMEDO

A convite da associação Síntese, sediada na Guarda, participei recentemente numa Tertúlia sobre o tema Música Contemporânea e programação cultural no interior. O modelo não foi o de conferências seguidas de debate, mas sim uma conversa na qual as diversas camadas do tema foram abordadas pelos convidados. A propósito desta Tertúlia, partilho algumas das minhas reflexões sobre o assunto.

O que é o Interior? Portugal é um país com uma escala muito precisa e em termos musicais cada cidade, cada região dependeu muito mais dos agentes, das pessoas concretas que criaram dinâmicas, muitas vezes independentemente do poder político. Em cidades nas quais existiam escolas de música, havia condições para que a música contemporânea pudesse ter um papel de destaque na oferta formativa e de concertos, mas não era garantido que tal acontecesse. Mesmo em Lisboa, a situação não era muito diferente, apesar de uma escala comparativamente maior e, claro da existência da Fundação Calouste Gulbenkian. Ao longo das últimas décadas, a evolução aconteceu sobretudo ao nível da disseminação da oferta educativa, no território nacional, mantendo-se a música contemporânea num plano relativamente marginal. Estamos, pois, perante um mapa de Portugal complexo, mas bastante uniforme no que respeita à oferta de concertos, encomendas a compositores e no trabalho pedagógico nas escolas de música. O Interior é, na minha opinião, o país todo.

Nesta região, no eixo Abrantes/Guarda, um dos aspectos inte-

ressantes é a relativa mobilidade de muitos instrumentistas, sobretudo em funções docentes. É, também, notória a capacidade de as escolas de música criarem condições para que alguns músicos se fixem na região. No caso da cidade de Castelo Branco, o carácter distintivo advém sobretudo da existência da Escola Superior de Artes Aplicadas, que tem na sua oferta formativa a Música. Esta dinâmica não cria, por si só, uma oferta ao nível da música contemporânea estando tudo, mais uma vez, dependente dos actores locais que tenham especial sensibilidade para a necessidade de promover o confronto/diálogo dos públicos com as linguagens por vezes desafiantes da contemporaneidade. Para além de uma programação regular em Castelo Branco, há os exemplos da Guarda, com o Síntese - Ciclo de Música de Música Contemporânea e de Seia, com os seus Dias de Música Electroacústica.

Uma outra pergunta fundamental: de que falamos quando nos referimos a música contemporânea? Fará sentido hoje a fórmula de considerarmos como tal, a música composta depois do Expressionismo e Impressionismo? Creio que não. Muitas obras escritas ao longo do séc. XX são assumidamente canónicas e os ouvidos contemporâneos já incorporaram e assimilaram os seus desafios. Por outro lado, quando falamos de compositores contemporâneos, a diversidade de propostas musicais é de tal maneira evidente, que a esmagadora maioria do público tenderá a fixar-se em uns poucos pontos de referência que, por uma razão ou outra, estejam mais próximos do seu gosto e sensibilidade.

Que fazer, para que o público tenha curiosidade de ir ouvir uma obra desconhecida e, por vezes, de um compositor igualmente desconhecido? Este é, hoje, um dos grandes desafios. O afunilamento do gosto e a curiosidade dirigida (muitas vezes pelo algoritmo, a coberto de uma democraticidade, de uma aparente

liberdade quase total) dificultam imenso a resposta esclarecida. Como fazê-lo, quando no espaço público, televisão e rádio, a exposição desta música é quase irrelevante e quando na internet, sobretudo nas plataformas próximas das redes sociais, estamos tão vulneráveis à abundância de estímulos?

Tive um professor, há muitos anos, que me aconselhou a ouvir, todos os dias, logo pela manhã, obras ditas contemporâneas. Procurei seguir esse conselho, durante muito tempo e posso considerar que muita da minha abertura e disponibilidade para ouvir diferentes propostas radica desses tempos, nos quais, num misto de prazer e sacrifício, fui desbravando territórios desconhecidos até então. Esta pode ser a resposta para alguns, poucos, mas para o grande público, que fazer?

Dois pontos importantes: programação que cumpra com uma densidade adequada e uma constância no tempo. Programar uma ou duas vezes por ano, obras contemporâneas é ineficaz. É claramente necessária, uma constância, que possa gerar uma habitação e um diálogo interior no ouvinte. A questão da densidade é, também ela, fulcral. Muitas vezes, será mais adequado ao público, a audição de uma obra contemporânea integrada num programa com obras clássicas ou românticas, ao invés de programas totalmente dedicados à contemporaneidade. Notas de Programa bem elaboradas poderão ajudar o público a contextualizar o que irão ouvir, comentários feitos pelos intérpretes, conversas com os compositores, cruzamentos artísticos e, muito importante, a inclusão nas práticas escolares, nos Conservatórios, Escolas Superiores e Universidades, são possíveis respostas a esta equação de como aproximar o público da expressão musical dos nossos dias.

Como nota final, a percepção de que as dificuldades sentidas relativamente à música, são extensíveis a outras áreas artísticas, como por exemplo, a dança, teatro e as artes plásticas.

SANTO ANDRÉ DAS TOJEIRAS

Jovem Pedro Levita morre em acidente de trabalho em Vale de Cambra

O acidente aconteceu no final do dia de trabalho e vitimou um jovem que deixa a esposa que está grávida do primeiro filho

Pedro Levita, tinha 29 anos, era natural da Freguesia de Santo André das Tojeiras, e faleceu na sexta-feira ao final da tarde em Vale de Cambra, Aveiro, vítima de acidente de trabalho.

Segundo o JN o acidente aconteceu mesmo no final do turno, cerca das 18:30 de sexta-feira, dia 26.

Pedro Levita, que trabalha-



va na empresa Inoxpa há cerca de seis meses, estava a terminar o dia de trabalho, na fábrica ligada à produção de equipamentos de aço para a

indústria alimentar e de laticínios. O reservatório já estaria até pousado no chão, quando uma das cintas que o segurava rebentou e o depôs-

to tombou.

A vítima ficou “trilhada contra uma bancada”, segundo explicou Filipe Aguiar, 2º Comandante dos Bombeiros de Vale de Cambra, que acrescentou: “Quando chegamos já estava sem sinais vitais”.

No local, estiveram oito homens apoiados por quatro viaturas e a VMER de Aveiro, que declarou o óbito cerca das 19 horas.

Pedro Levita, vivia em Vale de Cambra com a mulher, que está grávida do primeiro filho do jovem casal. A esposa recebeu a notícia por uma equipa de psicólogos do INEM.

O acidente está a ser investigado.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Corte de tráfego sobre a Passagem Superior na EN3 em Fratel

A Infraestruturas de Portugal informa em comunicado que está cortada a circulação automóvel sobre a Passagem Superior na EN3, localizada ao qui-

lómetro 175,735 junto à povoação de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão.

Esta interdição irá manter-se por um período de duas se-

manas e, de modo a minimizar os impactos na circulação, foram definidos percursos alternativos que se encontram devidamente sinalizados no local.

PSP realiza Operação Odeta, segurança dos animais de companhia

Até 4 de fevereiro, a PSP está a desenvolver até dia 4 de fevereiro, nos principais centros urbanos, a *Operação Odeta*, direcionada à segurança dos animais de companhia e, de entre estes, cães perigosos e potencialmente perigosos.

A operação incide na prevenção, sensibilização e fiscal-

ização das normas legais em vigor (trela/peitoral ou açaimo na via pública, registo dos animais de companhia, vacinação obrigatória e verificação, no que respeita a cães perigosos e potencialmente perigosos, da formação específica dos detentores e se foi ministrada por treinadores credenciados).

A PSP é entidade formadora nestas matérias e estão abertas as inscrições para a 3ª sessão de Certificação de Treinadores de CPPP, a realizar entre 5 e 9 de março. Mais informações no site da PSP, em www.psp.pt

A presente operação recebeu a designação *Odeta* em homenagem à cadela, de

OCORRÊNCIAS



Condutores continuam a abusar do álcool e da velocidade

O Comando Territorial de Castelo Branco, deteve, 22 a 28 de janeiro, seis indivíduos em flagrante delito, destacando-se 3 por condução sob o efeito de álcool e um por detenção de arma proibida.

No trânsito, o excesso de velocidade continua a ser a infração mais detetada. Numa semana em que foram detetadas mais de 300 infrações a maioria, 68 foi por excesso de velocidade.

A GNR detetou ainda 19 casos de excesso ou mau acondicionamento de carga, 15 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança, 14 por uso de telemóvel e 11 por falta de inspeção periódica obrigatória.

Em termos de sinistralidade, registaram-se 27 acidentes que provocaram 16 feridos ligeiros e 1 ferido grave.

No mesmo período a GNR realizou diversas ações de sensibilização, nomeadamente “Idosos em Segurança”, tendo sido sensibilizados 461 idosos; dez no âmbito de “Prevenção Rodoviária, Internet Segura e Consumo de Estupefacientes”, tendo sensibilizados 188 alunos, 22 encarregados de educação e 26 professores e quatro no âmbito “Floresta Protegida”, tendo sido sensibilizados 342 pessoas.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO AVISO

Abertura do período de discussão pública da Unidade de Execução da 2ª Fase da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (Expansão da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão)

Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, torna público, nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo 89º, conjugado com o nº 4 do artigo 148º, todos do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio, que a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, na sua reunião ordinária de 26 de janeiro de 2018, deliberou aprovar o início do procedimento de delimitação da Unidade de Execução da 2ª Fase da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (Expansão da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão) e proceder à abertura de um período de discussão pública da proposta da referida Unidade de Gestão.

O período de discussão pública decorrerá durante 20 dias, contados a partir do 5º dia útil após a publicação deste aviso no Diário da República, 2ª Série.

Os interessados poderão consultar a proposta de delimitação da Unidade de Execução da 2ª Fase da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão 1 (Expansão da Zona Industrial de Vila Velha de Ródão) na página digital do Município (www.cm-vvrodão.pt), nos Serviços Técnicos Municipais, sitos na rua de Santana, Vila Velha de Ródão (dias úteis, das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 17,30h) e no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, sito no largo do Pelourinho, Vila Velha de Ródão (sábados, das 10,00h às 13,00h e das 14,00h às 18,00h).

Os interessados poderão apresentar, por escrito e até ao termo do período acima referido, diretamente no balcão de atendimento da Câmara Municipal, por correio eletrónico ou através de endereço postal (rua de Santana, 6030-230, Vila Velha de Ródão), reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimento, dirigidos ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e utilizando, para o efeito, o impresso próprio disponibilizado nos referidos serviços, ou balcão de atendimento da Câmara Municipal, ou ainda na página eletrónica do Município.

31 de janeiro de 2018 - O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, *Luís Miguel Ferro Pereira*

DE VISITA AO DISTRITO

Dom Duarte considera incendiários “verdadeiros homicidas”

Dom Duarte foi recebido por Luís Correia no Salão Nobre da Câmara e elogiou a autarquia pela política de defesa do património

Cristina Valente



Luís Correia ofereceu a Dom Duarte um painel em bordado de Castelo Branco

Dom Duarte de Bragança dedicou o passado fim-de-semana ao distrito de Castelo Branco. Um distrito também ele fustigado pelos incêndios deste ano, que Dom Duarte considera uma tragédia à qual ninguém fica indiferente, para Dom Duarte, os incendiários “são verdadeiros homicidas” e “em quase todos os países com

leis minimamente bem feitas o crime de fogo posto é considerado igual ao de homicídio”.

“Quem é responsável, voluntária ou involuntariamente por incêndios tem que ser considerado um homicida” o que não pode continuar a acontecer, diz Dom Duarte Nuno “é serem to-

dos coitadinhos, tontos da cabeça e não podem ser punidos”.

O Chefe da Casa Real Portuguesa, Dom Duarte de Bragança, que pela primeira vez foi oficialmente recebido na autarquia albacastrense, explicou que a sua visita ao distrito, está não só ligada à dinâmica da Real Associ-

ação da Beira Baixa, que organizou a visita de dois dias, mas também à vontade própria de visitar uma região afetada pelos incêndios, mas que também sofre de desertificação, “o desequilíbrio demográfico em Portugal é deliberadamente provocado pelo estado há muitos e muitos anos”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Governo está a ponderar várias alterações no que respeita ao trânsito. Em cima da mesa estão possibilidades como a redução da velocidade para 30 quilómetros por hora nas zonas urbanas e a carta obrigatória para motociclistas, mesmo para quem já tem carta de ligeiros, ao que se junta ainda a hipótese de helicópteros e *drones* controlarem a velocidade nas estradas.

Tudo com a finalidade de reduzir a sinistralidade e, mais importante, o número de mortos nas estradas, sendo de realçar que de acordo com dados provisórios da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), no ano passado 509 pessoas perderam a vida em acidentes.

Um objetivo louvável, mas que, mais uma vez, assenta na vigilância e, claro está, na aplicação de coimas para quem não cumprir.

O que parece ser esquecida, novamente, é a prevenção. Porque, não reste a menor dúvida, um dos maiores problemas que está na base dos acidentes é a falta de civismo. Falta de civismo dos condutores, mas não só, também dos peões.

Por isso, e é apenas uma sugestão, uma das principais medidas deveria passar pela educação cívica, que pode começar nos bancos da escola, logo no 1º Ciclo do Ensino Básico, continuando, depois, ao longo da vida escolar.

Afinal, o civismo pode e deve ser uma constante, para que não haja tantos mortos em acidentes, começando por nunca esquecer que a estrada não é uma pista de corridas, mas também não é uma passadeira.

MALPICA DO TEJO

Clube de Caçadores e Pescadores “Os Malpiqueiros” com nova sede

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, inaugurou no domingo, dia 28, a nova sede d’O Clube de Caçadores e Pescadores “Os Malpiqueiros”.

Para o autarca albacastrense, a construção desta sede demonstra a forma de trabalhar da Câmara Municipal, sempre em parceria com as coletividades do concelho.

“Estamos a trabalhar com muita consistência o desenvolvimento do concelho de Castelo Branco” diz Luís Correia, acrescentando que as coletividades existentes em todas as freguesias, são parceiras da Câmara na dinamização, cultural, desportiva e económica do concelho.

“Alguns acham muito estranho estes apoios que damos às nossas Associações. É preciso conhecer a realidade, unir esforços para ultrapassar as di-



ficuldades e concretizar” referiu na sua intervenção Luís Correia. “Esta parceria que conseguimos com as associações e Juntas de Freguesia permite-nos ir mais longe e concretizar mais e melhor pelo concelho” conclui.

A quem tem criticado esta postura da autarquia, o autarca

deixou um recado, “coloquem aqui os olhos, façam as comparações que quiserem com outros concelhos, para ver se conseguem fazer com a qualidade que nós estamos a fazer”.

Com a construção desta estrutura, “o Clube e Malpica ficam mais ricos” afirmou Luís Correia, mas também com

“mais condições para receber as centenas de pessoas que procuram esta freguesia por causa da caça, isto é turismo cinegético, isto também é apoiar o turismo” afirmou o autarca albacastrense.

O edifício construído de raiz, tem todas as condições para que o clube realize condig-

namente as suas atividades e receba os seus associados, “este é um edifício com qualidade, não andamos a fazer remendos, fazemos edifícios com qualidade por todo o concelho, para dar às nossas coletividades e às nossas gentes o melhor” destacou Luís Correia.

“Aqui em Castelo Branco, quando fazemos algo, fazemos sempre com muita qualidade, dignificando o concelho e a região” concluiu o autarca.

Esta sede do Clube “Os Malpiqueiros” é um sonho com mais de 17 anos, “finalmente tornado realidade” afirmou Gilberto Prata, presidente do Clube. O responsável aproveitou a ocasião para prestar uma homenagem e agradecimento a João Gil que considera “o cérebro deste coletividade”.

CV

Superior de Tecnologia realiza curso de formação

A Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco acaba de realizar um curso de formação em controlo de qualidade de materiais para construção rodoviária e manutenção de pavimentos, que contou com oito participantes provenientes de duas universidades do Uzbequistão, a Universidade de Samarkand e a Universidade Estatal de Karakalpak.

A formação, que integrou sessões em sala de aula, laboratório e visitas de estudo, enquadra-se nas atividades de-

envolvidas no âmbito do projeto *TEMPUS Curriculum development: Highway/Road Construction Engineering and Vehicle Engineering (HIGHVEC)*, que integra uma equipa da EST.

No âmbito do projeto foi ainda realizada uma visita de estudo às instalações da LENA Agregados, situadas na Estrada Nacional 233, que permitiu observar no local o processo de extração e fabrico de agregados, bem como de produção de misturas betuminosas e de betão.

Professores da EST deslocam-se ao Uzbequistão



No âmbito do projeto internacional HIGHVEC, financiado pelo programa *TEMPUS*, do qual o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é parceiro através de uma equipa de trabalho da Escola Superior de Tecnologia (EST), deslocaram-se ao Uzbequistão os docentes José Mocito e Rosa Luzia, da Unidade Técnico Científica de Engenharia Civil.

Os docentes participaram na reunião do *Steering Committee* de encerramento do programa realizada no Tashkent Automobile and Roads Institute, conjuntamente com os parceiros de Espanha (Universidade Carlos III/Madrid), Inglaterra (Universidade de Birmingham), Roménia (Universidade Politécnica de Bucareste) e os pertencentes às diversas instituições locais parceiras no projeto.

Os docentes tiveram tam-

bém oportunidade de participar na conferência *Prospects of Road Transport and Engineering Communicative Infrastructure*, que decorreu em Tashkent, no Tashkent Automobile and Roads Institute.

Rosa Luzia foi convidada a fazer uma apresentação em sessão plenária, dos projetos de investigação desenvolvidos no Politécnico, no âmbito das vias de comunicação, apresentando a comunicação *Research Projects. Polytechnic Institute of Castelo Branco*.

A docente apresentou ainda duas outras comunicações intituladas *Construction and Demolition Waste Use in Road Construction. Issues Arising from Construction Practice in Portugal* e *Soil Stabilization with Flexible and Rigid Plastic Waste* de que é coautora com o docente Dinis Gardete.



NO PIRINÉU CATALÃO

ESE realiza curso de Desportos de Montanha

Um curso realizado em parceria com a Universidade de Barcelona que contou com quarenta e um participantes



A organização considerou o curso uma experiência indescritível

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco realizou a 12ª edição do programa Afimena, que decorreu entre 15 e 18 deste mês, na estância de esqui La Masella, no Pirinéu Catalão.

Realizado em parceria com a Universidade de Barcelona,

o programa Afimena é um curso de Desportos de Montanha, com particular enfoque no esqui e snowboard, destinado aos alunos e docentes da li-

cienciatura em Desporto e Atividade Física da ESE.

A edição de 2018 contou com 41 participantes.

Este programa é considera-

do pela organização uma “experiência indescritível e uma mais valia para os futuros profissionais na área das Ciências do Desporto”.

Mariana Monteiro representa Portugal na European Federation of National Youth Orchestras

Mariana Cabral Monteiro, que é aluna do 2º ano da licenciatura em Música, variante Instrumento – Violino, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foi selecionada, por mérito, de entre os músicos da Jovem Orquestra Portuguesa, para representar Portugal na European Federation of National Youth Orchestras - EFNYO.

Nesse âmbito Mariana Cabral Monteiro realizou, entre os dias 12 e 28 deste mês,



um estágio na Holanda, com a National Youth Orchestra of the Netherlands (NJO), conduzida por Georg Fritsch.

Agora, dias 10 e 11 de março, participa em concertos em Amsterdão, Apeldoorn, Enschede, Heerlen, Nijmegen e Oss, no âmbito do programa intercâmbio MusXchange.

Recorde-se que a Jovem Orquestra Portuguesa é um projeto da Orquestra de Câmara Portuguesa e membro da Federação Europeia de Orquestras Nacionais Juvenis.

Alunos da EST e do Uzbequistão visitam a LENA Agregados

Um grupo de alunos e docentes da licenciatura em Engenharia Civil e do Curso Técnico Superior Profissional em Reabilitação do Edifício da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco realizou uma visita de estudo às instalações da LENA Agregados, situadas na Estrada Nacional 233, que teve como objetivo observar no local o processo de extração e fabrico de agregados, bem como de produção de misturas



betuminosas e de betão.

A visita contou ainda com a participação de docentes da Universidade de Samarkand e da Universidade Estatal de Karakalpak, no Uzbequistão, que se encontram no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no âmbito dos trabalhos do projeto *TEMPUS Curriculum development: Highway/Road Construction Engineering and Vehicle Engineering (HIGHVEC)*.

COM A DURAÇÃO DE 18 MESES

AEBB participa no projeto Cosmetics4Wellbeing

O projeto tem como principal objetivo a criação de uma parceria estratégica do sector da cosmética

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) marcou presença, dias 8 e 9 deste mês, em Chartres, França, numa reunião de trabalho que assinalou o arranque do projeto internacional Cosmetics4Wellbeing, uma iniciativa inserida no programa Cosme da Comissão Europeia.

O projeto C4W tem como objetivo a criação de uma parceria estratégica europeia de *clusters* para internacionalização do setor da cosmética e indústrias relacionadas, orientada para o au-



Os elementos que integram o projeto estiveram reunidos em Chartres, França

mento da internacionalização e fortalecimento da sustentabilidade das pequenas e médias empresas (PME) europeias.

Tem como principais atividades, a realização de um diagnóstico de oportunidades, o desenvolvimento conjunto de processos de internacionalização, incluindo a identificação de parceiros estratégicos europeus

e a realização de uma missão exploratória a um mercado chave e ainda a definição de um modelo de governança futuro e identidade conjunta.

O projeto terá uma duração de 18 meses e a AEBB é um dos cinco parceiros europeus envolvidos na intervenção do C4W, que integra ainda entidades localizadas em França, Espanha e

Roménia.

Na reunião de *kick-off* estiveram presentes todos os elementos da equipa afeta ao projeto, com o objetivo de alinhar expectativas e as várias etapas da intervenção do C4W, proporcionando à equipa um maior envolvimento, proximidade e comprometimento com o projeto.

Órgãos sociais da Associação Granja Park tomam posse

Os primeiros órgãos sociais da Associação da Granja Park foram empossados dia 6 deste mês, numa cerimónia presidida pela Mesa da Assembleia Geral, liderada por Pascoal Esteves.

Refira-se que a primeira Direção da Associação inicia agora o mandato de três anos, sendo presidida por Ricardo Portugal, que tem Hélio Lourenço como vice-presidente.

O Conselho Fiscal é presidido por Cristóvão Santos, que tem a acompanhá-lo Paulo



Dias e Rogério Regalo. Na primeira assembleia

geral foi votado e aprovado, por unanimidade, pelos 20 sócios

fundadores presentes, o regulamento interno respeitante aos futuros associados, bem como os estatutos da Associação da Granja Park.

Ricardo Portugal apresentou o Plano de Atividades para este ano, decorrendo na mesma linha das duas atividades que foram realizadas em 2017 e que permitiram o financiamento para se criar a Associação. Também o Plano de Atividades foi votado e aprovado, por unanimidade.

Póvoa de Rio de Moinhos valoriza e preserva tradições

A Póvoa de Rio de Moinhos, no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural, valoriza e preserva as tradições.

Assim, sábado, a partir das 16 horas, na Igreja Matriz de Póvoa de Rio de Moinhos, realiza-se um concerto com o



Orfeão de Castelo Branco, no qual é evocada a Senhora Santa Águeda.

Às 17 horas, no Salão da junta de Freguesia, é inaugurada a exposição coletiva *Pequenos retalhos, memórias e tradições*.

Andorinhas do Pônsul organiza baile de Carnaval

O Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul organiza, pela segunda vez, o tradicional Baile de Carnaval da União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo.

A atividade decorre nos dias 10 e 12 de fevereiro, no Salão da Junta de Freguesia de Retaxo.

No dia 10, sábado, o programa começa às 16 horas, com a abertura do salão, e a partir das 22 horas atua Manuel Emídio.

No dia 12, segunda-feira, o salão abre às 20 horas e a partir das 22 horas a animação é assegurada pelo DJ Wallet's.

Unidade de Cuidados na Comunidade comemora 4 anos

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB), comemora o seu quarto aniversário no dia 3 de fevereiro.

Em comunicado a Unidade informa que para assinalar a data, vai realizar algumas atividades no centro da cidade, dando assim continuidade ao projeto "Saúde na rua".

Das 9 às 13 horas, no próximo sábado, dia 3 de fevereiro, será efetuada a monitorização

da glicémia capilar, da tensão arterial e da frequência cardíaca, acompanhada de ações de literacia em saúde no âmbito da promoção da alimentação saudável, da atividade física e da gestão do regime terapêutico. Os utentes cujos valores dos parâmetros avaliados não se encontrem dentro dos limites preconizados pela Direção Geral da Saúde, serão encaminhamento para a sua equipa de saúde familiar.

Artemísia realiza workshop de pintura em azulejo



A Artemísia, que se localiza na Rua de Santo António, em Castelo Branco, dinamiza, sábado, a partir das 14 horas, um *workshop* de pintura em azulejo, orientado

pela artista Natércia Belo.

O *workshop* tem a duração de quatro horas e a inscrição custa 15 euros, incluindo a cozedura e os materiais.

Conselho Nacional da JSD reúne domingo na cidade

O Conselho Nacional da Juventude Social Democrata (JSD), que é o órgão máximo entre congressos, reúne em Castelo Branco, sábado, a partir das 14h30.

O encontro, que decorre no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) serve para aprovar o regulamen-

to e convocar o XXV Congresso Nacional, bem como para votar o Relatório e Contas de 2017 e Orçamento de 2018.

Recorde-se que que a última vez que Conselho Nacional da JSD reuniu no Distrito de Castelo Branco, foi há nove anos, na Covilhã.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 Lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Assistente Comercial (m/f) – Zona de Castelo Branco**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Assistente de Direção de Obra (m/f) – Abrantes**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Engenharia Civil e conhecimentos na área do desenho técnico. Domínio do Francês, falado e escrito.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção Industrial (m/f) –Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Condutor de Empilhador (m/f) Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Disponibilidade para trabalhar por turnos e para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Operador indiferenciado (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 9º ano. Valorizam-se experiências profissionais anteriores no ramo industrial/fábrica e em soldadura e/ou carpintaria. Horário de trabalho diurno de 2ª a 6ª.

- Recruta **Gestor de Oficina (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade e, obrigatoriamente, conhecimentos técnicos de mecânica.

- Recruta **Rececionista de Oficina (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências anteriores em funções similares. Disponibilidade Imediata.

- Recruta **Comercial Auto (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Valoriza-se a capacidade de liderança. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Lavador Auto (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade. Valoriza-se experiência profissional anterior na função. Sentido de responsabilidade. Disponibilidade imediata.

- Recruta **Colaboradores (m/f) para Missões Pontuais – C. Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).

- Recruta **Técnico de Customer Service (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade e possuir forte orientação para os resultados e para o cliente interno. Deverá possuir bons conhecimentos de francês (falado e escrito). Disponibilidade horária e a curto prazo.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fábrica.

- Recruta **Comercial de Soluções de Printing (m/f) - Portalegre**. Deverá possuir no mínimo o 12º ano de escolaridade e, preferencialmente experiência anterior em funções similares.

- Recruta **Operador de Limpezas (m/f) – Campo Maior**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional em limpezas de escritórios.

- Recruta **Eletricista (m/f) – Proença-a-Nova**. Obrigatoriamente com experiência profissional na função e certificação profissional na área. Disponibilidade para atuação a nível nacional.

- Recruta **Operador (m/f) – Proença-a-Nova**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional e conhecimentos básicos na área da electricidade.

- Recruta **Operador de Limpezas (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano, carta de condução (B) e disponibilidade imediata.

- Recruta **Operador de Transformação (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e preferencialmente com experiência profissional em ambiente industrial/fábrica.

- Recruta **Ajudante de Armazém (m/f) – Castelo Branco**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e obrigatoriamente com certificado de condução de empilhadores.

- Recruta **Operador de Resíduos (m/f) – Valnor**. Escolaridade mínima ao nível do 9º ano e disponibilidade para trabalho por turnos. Obrigatoriamente com carta de condução e viatura própria.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Zona de Covilhã**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Rececionista de Oficina (m/f) – Covilhã**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se aptidão para atendimento ao cliente. Disponibilidade Imediata.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA - Refª588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER - Refª588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA - Refª 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTOR - Refª 588799025 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DE TELECOMUNICAÇÕES -Refª 588799039 – Tempo Completo – Castelo Branco

SUB – GERENTE DE RESTAURAÇÃO - Refª 588800804 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO(A) PIZARIA - Refª 588800807 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR SERRAÇÃO MADEIRAS - Refª588802284 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

CORTADOR DE TECIDOS - Refª588803789 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRA(O) - Refª 588804216 – Tempo Completo – Lourical do Campo - Castelo Branco

VENDEDORA DE LOJA - Refª588806605 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO - Refª 588806841 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL - Refª 588807413 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES - Refª588807670 – Tempo Completo – Castelo Branco

DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS - Refª588807713 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

ASSENTADOR DE TACOS E AFAGADOR DE MADEIRA - Refª588807714 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

EMPREGADO DE MESA - Refª588807801 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A) - Refª588807803 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELECTRICISTA - Refª 588809198 – Tempo Completo – Castelo Branco

VENDEDORA DE LOJA - Refª588809534 – Tempo Completo – Oleiros

EMPREGADO DE ARMAZEM - Refª 588809904 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA - Refª 588809907 – Tempo Completo – Oleiros

OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES - Refª 588810007 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

TÉCNICO DE GESTÃO DA QUALIDADE - Refª 588810047 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELECTRICISTA - Refª 588810510 – Tempo Completo – Oleiros

SAPADOR FLORESTAL - Refª 588810511 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE PESADOS DE MERCADORIAS - Refª 588811402 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

FARMACEUTICO(A) - Refª 588811434 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo - Castelo Branco

ASSISTENTE DENTÁRIO - Refª 588811670 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

EMPREGADA(O) DE LIMPEZA - Refª 588812723 – Tempo Completo – Monsanto – Idanha-a-Nova

PREPARADOR DE CARNES - Refª 588812790 – Tempo Completo – Castelo Branco

LAVADOR AUTO - Refª 588812845 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA(O) DE LIMPEZA - Refª 588812852 – Tempo Completo – Tinalhas – Castelo Branco

VENDEDOR DE LOJA - Refª 588813467 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A **ACICB** – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em colaboração com a entidade formadora Competir – Formação e Serviços S.A., irá desenvolver o seu Plano de Formações Modulares Certificadas. Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de **25 horas**, para **ativos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário **pós-laboral**.

Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

Todos os formandos beneficiam do **subsídio de alimentação** (4,27euros/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e **Certificado de Qualificações**.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

Formações Modulares Certificadas	
Atendimento e venda presencial	2/4
Atendimento – técnicas de comunicação	2/4
Análise da satisfação dos clientes	4
Assistência ao cliente	4
Legislação laboral	4
Arquivo – organização e manutenção	2/4
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	2/4
Primeiros socorros	2/4
Língua espanhola – logística	2
Língua espanhola – apresentação de produto/serviço	4
Língua inglesa – logística	2

Condições de Acesso: Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano; Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;

Inscrição: Ficha de Pré - Inscrição devidamente preenchida; Cópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte ou Cartão de Cidadão; Comprovativo da situação profissional (cópia do recibo de vencimento ou declaração da entidade patronal) Cópia do Certificado de Habilitações; Comprovativo do IBAN

Para mais informações e inscrições: ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco; Telefone: 272 329 802 – Telemóvel: 910 286 518 – E-mail: elisabetetoscano@acicb.pt



ISQ Formação
valorizamos as pessoas e as organizações

**FORMAÇÃO FINANCIADA
PARCERIA ISQ - AEBB**

INSCRIÇÕES ABERTAS

PRÓXIMAS AÇÕES - FEVEREIRO

- _ Primeiros Socorros - 25H | 05/Fev
- _ Comunicação interpessoal e assertividade - 25H | 07/Fev
- _ Técnicas de informação, comunicação e negociação - 50h | 20/Fev
- _ Organização e preparação do trabalho - 25h | 22/Fev
- _ Ferramentas da Qualidade - 50h | 27/Fev

REQUISITOS:

Empregados com o mínimo de 9º ano de escolaridade
Desempregados com o mínimo de 12º ano de escolaridade

- Atribuição de subsídio de refeição (4,77€)

Local de realização: AEBB Castelo Branco - 272 340 250
AEBB Covilhã - 275 957 600
AEBB Proença-a-Nova - 962 125 785

INSCRIÇÕES: www.aebb.pt

PALVARINHO

Centro de Convívio cumpre 10 anos de partilhas

Há 10 anos que o Centro de Convívio é o ponto de encontro diário de muitas mulheres do Palvarinho

Cristina Valente

O Centro de Convívio do Palvarinho, na freguesia de Salgueiro do Campo, comemorou no sábado o seu 10º aniversário.

O aniversário foi assinalado com um lanche de convívio, que contou com a presença de muitas senhoras e familiares que frequentam diariamente o Centro. Também Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, fez questão de estar presente, num espaço e entre pessoas onde diz “se sente um verdadeiro ambiente familiar”.

“Este centro, como outros que existem no concelho, é



Luís Correia sentiu-se em casa na visita que fez ao Centro de Convívio

fundamental para fortalecer os laços de amizade e ajudar a combater o isolamento das nossas populações” afirmou Luís Correia, que agradeceu à direção do Centro e a todas as voluntárias que diariamente trabalham para que os objetivos para que o centro foi criado sejam cumpridos.

O Centro foi fundado por Maria do Céu Antunes, docente aposentada, natural do Palvarinho, mas residente na Reboleira, onde é Presidente da Universi-

dade Sénior, e que sempre acreditou que era possível criar no Palvarinho um espaço de convívio para os mais idosos.

“Sempre tive este sonho, se nos outros locais existem locais de convívio, porque não criar um espaço destes no Palvarinho, onde principalmente as mulheres viúvas não saiam de casa, era uma coisa que me entristecia” explica Maria do Céu Antunes.

Há pouco mais de 10 anos, quando a escola foi desativada, pediu ajuda ao então presidente

da Junta de Freguesia, António Pedro, para que o espaço lhe fosse cedido para criar o Centro de Convívio, “e graças a Deus o sonho tornou-se realidade” afirma emocionada, no dia em que apaga as velas do 10º aniversário.

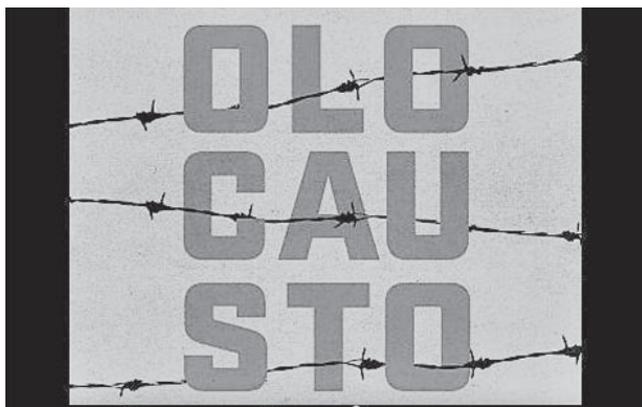
No Centro de Convívio, os utentes, na maioria mulheres, passam as tardes, em convívio e fazendo pequenas atividades, além disso o Centro tem promovido também diversos passeios a localidades vizinhas e não só.

Agrupamento Afonso de Paiva relembra vítimas do Holocausto

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, em articulação curricular com as disciplinas de Educação Visual e História, estão a assinalar, desde segunda-feira, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

Com esta iniciativa, que se prolonga até sexta-feira, pretende-se uma associação às cerimónias de homenagem às vítimas do Holocausto que decorreram sábado, em Auschwitz-Birkenau e em todo o Mundo.

No início do programa, segunda-feira, os alunos das cinco turmas de 9º ano estiveram à conversa com João Pinto Coelho, professor de Artes Visuais e escritor, recentemente galardoado com o Prémio Leya 2017 pela obra *Os Loucos da Rua Mazur*. O Holocausto foi o tema de fundo do encontro, com as leituras e investigações, assim como os relatos e estudos do escritor, prove-



nientes de duas ações do Conselho da Europa que integrou e lhe permitiram viver nos campos de Auschwitz e Birkenau, tendo entrevistado sobreviventes, estudado contextos e vivências das comunidades judaica e cristã anteriores à guerra.

Ao longo desta semana, no piso superior da escola sede do Agrupamento, estão patentes duas exposições de trabalhos realizados com os alunos das turmas de 9º ano de escolari-

dade, designadamente frisos iconográficos realizados nas aulas de História e dois painéis compostos por elementos desenhados e pintados em cartão, a duas cores, preto e vermelho, elaborados pelos alunos nas aulas de Educação Visual.

Realiza-se também um ciclo de cinema temático, com a projeção diária, na biblioteca escolar, a partir das 16 horas, de um filme alusivo ao tema.

Nas bibliotecas escolares

Afonso de Paiva e S. Tiago estão patentes exposições bibliográficas sob o índice temático da II Guerra Mundial.

O Agrupamento realça que “em jeito de singela homenagem às vítimas do extermínio nazi e reiterando o imperativo de manter viva a memória do Holocausto, as bibliotecas escolares do Agrupamento Afonso de Paiva assumem o compromisso de não deixar esquecer este episódio sombrio da História, reafirmando a importância de promover a educação sobre este marco tenebroso, confiante de que, ao fazê-lo em conjunto com os professores, estamos a contribuir ativamente para a educação e formação cívica, social e moral dos alunos, para não mais esquecer”, recordando que tal como afirmou Elie Wiesel, sobrevivente do Holocausto e Prémio Nobel da Paz em 1986, “Esquecer o Holocausto, é matar duas vezes”.

Clube de Leitur@s Afonso de Paiva volta a desafiar o conhecimento

O Clube de Leitur@s da Biblioteca Escolar Afonso de Paiva participou, pelo terceiro ano consecutivo, na iniciativa Literacia 3D, que consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico de todo o País, com o objetivo de avaliarem as suas competências em dimensões do saber, designadamente: matemática, ciência, leitura e, este ano, inglês, com base em provas interativas, com a duração exata de 45 minutos, disponibilizadas através da plataforma *online* Escola Virtual.

Aos 2.596 alunos do País que vão realizar as provas da segunda fase do desafio pelo conhecimento, de 26 de fevereiro a 2 de março, vão juntar-se mais qua-

tro alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, que são Tiago Pereira, do 5º1, com 65 por cento na prova de Matemática; Rodrigo Cardoso, do 6º4, com 84.2 por cento, em Ciências; Miguel Gama, do 7º1, com 79.5 por cento na prova de Leitura e Beatriz Nogueira, do 8º4, com 62.5 por cento, em inglês.

Com esta iniciativa, a Biblioteca Escolar Afonso de Paiva pretende contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos alunos do Clube, acreditando que este desafio pelo conhecimento os beneficia e ajuda ao elevar os níveis de conhecimento num contexto semelhante ao das avaliações internacionais, assim como na consolidação das aprendizagens.

Terceira Pessoa tem novos projetos para este ano

A Terceira Pessoa – Associação tem novos projetos para este ano.

Um deles é *KIF KIF*, que é uma coprodução entre o teatro-mosca, de Sintra, o Théâtre de La Tête Noire, de Órleans, França, e a Terceira Pessoa (Castelo Branco).

Trata-se de uma produção teatral, que terá como fundo temático a final do Campeonato da Europa de Futebol de 2016 que opôs a Seleção Nacional Portuguesa à sua congénere francesa. Incluirá nove jovens Portugueses, sinalizados e acompanhados por projetos de ação social, e nove jovens franceses, na mesma situação de acompanhamento social, para além de dois atores profissionais portugueses e dois atores franceses.

KIF-KIF estreará em Órleans, viajando depois para Portugal onde será apresentado no AMAS - Cacém e no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Outro projeto denomina-se *TEMPO – Temos Espaço para Mostras Processos e Outras Coisas*, que é um encontro pluridisciplinar de processos artísticos que começou a ser desenhado nas oficinas de criação artística que a Terceira Pessoa desenvolveu em Castelo Branco no biénio 2016-2017.

Na sua edição #0 o eixo programático gira em torno dos conceitos de coleção, memória e ficção, os quais se foram definindo de forma orgânica ao longo das oficinas de criação artística que a Terceira Pessoa desenvolveu no último ano em Castelo Branco.

Também definido está o projeto *Da minha aldeia vejo*

quanto da terra se pode ver do universo, sendo neste caso uma proposta de programação e criação artística para as aldeias do Barbaído, Chão da Vã, Freixial do Campo e Juncal do Campo. Esta proposta decorre da relação que a Terceira Pessoa criou com estes territórios e as suas populações deste o início de 2014, altura em que iniciou o projeto *Há Festa no Campo/Aldeias Artísticas*. A oportunidade de voltar a estas aldeias este ano, integrando a programação do *Castelo de Artes – Encontros de Castelo Branco 2018* promovido pela Câmara de Castelo Branco, significa para a Terceira Pessoa “não só um regresso a um lugar de afetos, mas também a oportunidade de trabalhar artisticamente a partir dessa manta de sensibilidades e memórias”.

Lá mais para o final do ano está prevista a nova criação da Terceira Pessoa e Óscar Silva, intitulada *SENSO COMUM – uma vaga lembrança de um espetáculo*.

Continuando o caminho que a Ana Gil, Nuno Leão e Óscar Silva iniciaram em *The Old Image of Being Loved*, estreado em 2016, em Londres, e com larga circulação em Portugal, os criadores propõem-se agora trabalhar a partir de alguns materiais produzidos pelo público no contexto do espetáculo anterior. O projeto será desenvolvido maioritariamente em Castelo Branco e terá duas grandes residências artísticas, uma delas na Rua das Gaivotas 6/Espaço do Teatro Praga, em Lisboa, e outra no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo.

Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova vence Prémio de Mérito Ilídio Pinho



O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi contemplado com dois prémios de mérito no âmbito da primeira fase do Prémio Ilídio Pinho, sendo que a entrega decorreu dia 16 de janeiro, em Coimbra.

Na categoria de 5º Escalão, os projetos *Figueira Protege e Medronho é para a gastronomia e para a alegria* foram distinguidos e reconhecidos pela Fundação Ilídio Pinho, com duas bolsas de investigação, no valor de 500 euros.

Em representação do Agrupamento, o diretor, João Paulo Cunha, e o formador do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Jorge Santos, receberam de Ilídio Pinho, os diplomas associados aos projetos.

Recorde-se que o Prémio Ilídio Pinho tem como objetivo incentivar a conceção de projetos multidisciplinares, em que as ideias tenham potencial valor económico e utilidade pública.

PROMOVIDO PELA CÂMARA

Encontro de Janeireiros reúne 119 participantes

A Câmara de Proença quer candidatar as Janeiras a Património Imaterial da UNESCO

O V Encontro de Janeireiros, que se realizou dia 20 deste mês, em Proença-a-Nova, contou com a participação de 119 pessoas, divididas por oito grupos do Concelho e um grupo convidado, cumprindo a tradição de cantar as Janeiras.

O encontro, promovido pela Câmara, tem como objetivo manter vivo o ritual de cantar de porta em porta, para desejar prosperidade para o novo ano e anunciar o nascimento de Jesus.

No Concelho de Proença-a-Nova ainda resistem alguns grupos com cantigas seculares, com pequenas nuances entre si, mas que constituem património imaterial e que o Câmara



Cantar as Janeiras é um tradição que ainda está bem viva no concelho

está empenhada em classificá-lo em Património Imaterial da Unesco, pelo que a candidatura está a ser elaborada.

Os vários grupos têm características muito próprias. Enquanto em algumas aldeias os grupos são mistos, noutras é um ritual masculino, explicado pelo facto de noutros tempos percorrerem vários quilómetros a pé entre as diferentes localidades carrega-

dos com as esmolas que iam recolhendo. Outro aspeto que se destaca é o facto de alguns grupos se dividirem em dois, designado por *pernas*, cantando alternadamente entre si.

No decorrer do Encontro de Janeireiros forma percorridas as ruas de Proença-a-Nova, com o percurso a ter início no Largo Pedro da Fonseca e final no Parque Urbano Comendador João Martins.

A iniciativa contou com a participação de grupos do Pergulho, Corgas, Vale de Água, Serimógão, São Pedro do Esteval, Vergão, Caniçal Cimeiro, Caniçal Fundeiro e Vale da Carreira, Cunqueiros, Alvito da Beira, aos quais se juntou o grupo convidado da Tuna da Associação dos Amigos do Pinhal General, proveniente do Seixal.

O Encontro terminou com um jantar convívio.

Calendário de eventos para este ano está definido

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou a programação de eventos a desenvolver este ano, que se mantém em linha com aquela que tem vindo a ser a estratégia dos últimos anos e que assenta na valorização do património, dos recursos endógenos e no turismo de natureza, potenciando cada vez mais a atração dos turistas.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, este calendário "representa alguns dos vetores que continuaremos a desenvolver, como a valorização do património, a nossa etnografia, projetando a nossa matriz identitária, na cultura e nas artes, os nossos recursos endógenos e o turismo de natureza, enquanto palco maior dos nossos territórios, consolidando as ofertas em rede dos passeios pedestres e a grande rota, o BTT, o paraquedismo e a escalada".

A Festa do Município continuará a assumir o papel principal no calendário, e está agendada para 8, 9 e 10 de junho, sendo a edição dedicada ao empreendedorismo e turismo, abarcando, por um lado, o



tecido empresarial e as oportunidades na agroindústria, agroalimentar e pecuária, por outro, a atratividade turística do Concelho, assente na natureza.

O ano começou com o III Encontro das Associações do Concelho de Proença-a-Nova, reforçando o apoio da Câmara ao tecido associativo, primeira linha de contacto com a comu-

nidade e que contribui para a divulgação do património imaterial do Concelho. Património esse que será valorizado em iniciativas como a recriação histórica do Santo Lenho e a visita ao Forte das Batarías I, inseridas no projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da

União Europeia. Neste projeto de âmbito regional estão também inseridas várias visitas às antas e mamoas da Moita, oficinas temáticas dedicadas ao ciclo do pão, aos segredos da tigelada e de queijo artesanal, promovendo ao mesmo tempo a região e os produtos.

Com a atenção centrada no potencial gastronómico estão agendados o Festival da

Adega Típica, estimula os produtores de vinho a produzirem o melhor vinho do Concelho e a participarem no Concurso de Vinhos realizado em parceria como o CCV Floresta; a Feira da Tigelada e do Mel, um evento que ganha cada vez mais dimensão; o Festival do Plangão e do Marinho, que reúne dois produtos gastronómicos que atraem os turistas a provarem

as iguarias únicas; e o Mercado dos Sabores de Natal, que além da doçaria divulga também o artesanato e os pequenos produtores.

O programa de eventos inclui igualmente iniciativas que se realizam de forma consecutiva há vários anos, como o Festival de Teatro que vai na XIII Edição, os espetáculos musicais que acontecem uma vez por mês, as diversas atividades desportivas, entre elas os passeios pedestres, que no próximo ano assinalam o 150º passeio e que atraem cada vez mais participantes e turistas.

As propostas para as iniciativas de 2018 terão especial incidência na floresta, com o desenvolvimento do Ano Municipal da Floresta - Proença A Nova Floresta, estando preparado um conjunto de iniciativas com esta temática, com uma periodicidade mensal, associado simbolicamente ao dia 21 por representar o Dia Internacional das Florestas, em março, para lembrar que a floresta é uma fonte inesgotável de riqueza durante o ano todo.



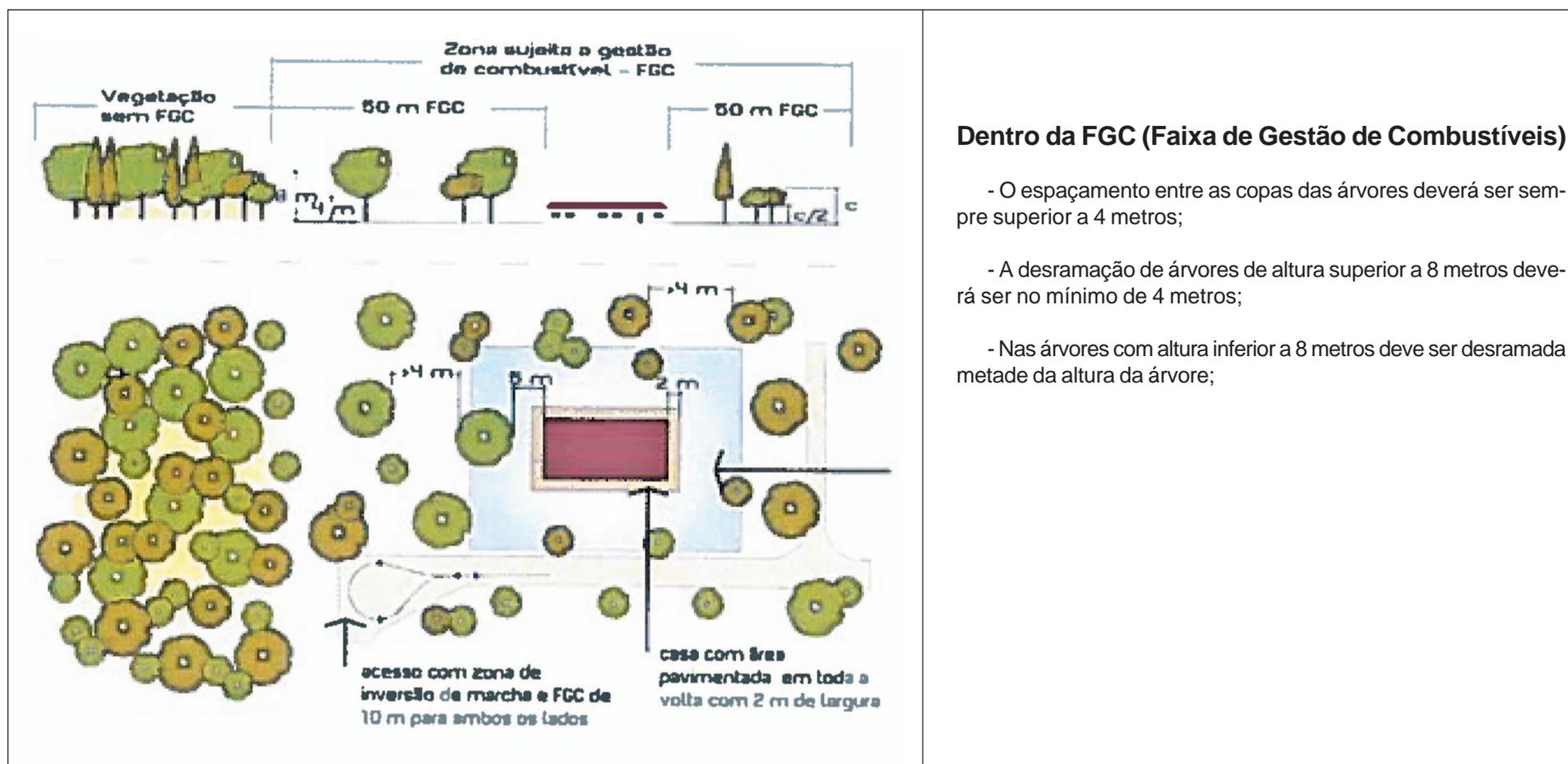
CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

AVISO Nº 2/2018

A Câmara Municipal de Castelo Branco, considerando, o número e dimensão que os incêndios florestais podem assumir e consciente da necessidade de **garantir a segurança pessoas e bens**, vem informar toda a população, de acordo com a **Lei n.º 76/2017 de 17 de Agosto**, alterada pela **Lei 114/2017 de 29 de dezembro, da forma técnica mais correta** como devem ser realizados os trabalhos de redução de combustíveis florestais:

- Em 2018, até ao dia 15 de Março, os proprietários e todos aqueles que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, são obrigados a proceder à gestão de combustível (limpeza) numa faixa de 50 metros à volta daquelas edificações ou instalações;

- Nos aglomerados populacionais é obrigatória a gestão de combustível (limpeza) numa faixa exterior de proteção de largura mínima não inferior a 100 metros;



Dentro da FGC (Faixa de Gestão de Combustíveis)

- O espaçamento entre as copas das árvores deverá ser sempre superior a 4 metros;

- A desramação de árvores de altura superior a 8 metros deverá ser no mínimo de 4 metros;

- Nas árvores com altura inferior a 8 metros deve ser desramada metade da altura da árvore;

Nos aglomerados populacionais, de acordo com o **Regulamento de Edificação e Urbanização do Município de Castelo Branco**, os proprietários de logradouros e espaços com vegetação em regeneração espontânea devem proceder à sua manutenção periódica a fim de garantirem a sua limpeza, salubridade e minimizarem o perigo de incêndio.

Devem ainda ser considerados os seguintes aspetos:

- Ao redor das habitações devem ser utilizadas, de preferência, culturas que precisem de ser regadas;
- Até uma distância de 10 metros das habitações, devem ser utilizadas espécies resistentes ao fogo.

Em caso de incumprimento do referido anteriormente:

- Os responsáveis ficam sujeitos à aplicação das penalizações previstas na Lei;
- A Câmara Municipal, deve substituir-se aos proprietários e outros produtores florestais em incumprimento, procedendo à gestão de combustível prevista na lei, mediante comunicação e, na falta de resposta em cinco dias, por aviso a afixar no local dos trabalhos.

Na substituição a que se refere o ponto anterior, os proprietários e outros produtores florestais são obrigados a permitir o acesso aos seus terrenos e a ressarcir a Câmara Municipal das despesas efetuadas com a gestão de combustível.

Em caso de dúvida solicite informações junto do Gabinete de Proteção Civil da Câmara de Castelo Branco, pelo telefone 272 330 330 ou endereço eletrónico protecaocivil@cm-castelobranco.pt.

Paços do Município de Castelo Branco, 3 de Janeiro de 2018

O Presidente da Câmara

Dr. Luís Correia

Proença-a-Velha recebe mais uma edição do Festival do Azeite e Fumeiro



Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, dias 10 e 11 de fevereiro, o 16º Festival do Azeite e Fumeiro, dinamizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Proença-a-Velha.

O Festival do Azeite e

Fumeiro tem como palco o Núcleo Museológico do Azeite, em Proença-a-Velha, e a edição deste ano associa-se às comemorações dos 800 anos do foral de Proença-a-Velha, que serão assinaladas com várias iniciativas durante um ano.

Monfortinho e Salvaterra do Extremo organizam concurso para embelezar varandas, janelas e terraços

A União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo já abriu as inscrições para o concurso *Varandas, Janelas e Terraços enfeitados na União*, que tem como objetivo o embelezamento das ruas.

A finalidade é incentivar o gosto pela natureza e os trabalhos manuais na população, criando assim uma dinâmica de competição e empenho no embelezamento das janelas, varandas, escadarias e terraços, fomentando a criatividade

e labor.

As inscrições devem ser entregues ou enviadas até ao dia 11 de maio para a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, através do preenchimento de um impresso próprio.

As moradas para inscrição são a Rua da Escola Velha 6060-071 Monfortinho ou a Rua Ator Raúl de Carvalho nº19 6060-051 Salvaterra do Extremo.

O Concurso decorre de 17 de maio a 17 de junho.

Centro Cultural Raiano recebe Encontro de Metais e Percussão

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, sábado e domingo, o V Encontro de Metais e Percussão, promovido pelo Conservatório Regional de Castelo Branco (CRCB) com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO.

No dia 3 de fevereiro, realiza-se uma *masterclass* de trompete/metais, com António Quintal, e uma *masterclass* de percussão, com Nuno Aroso.

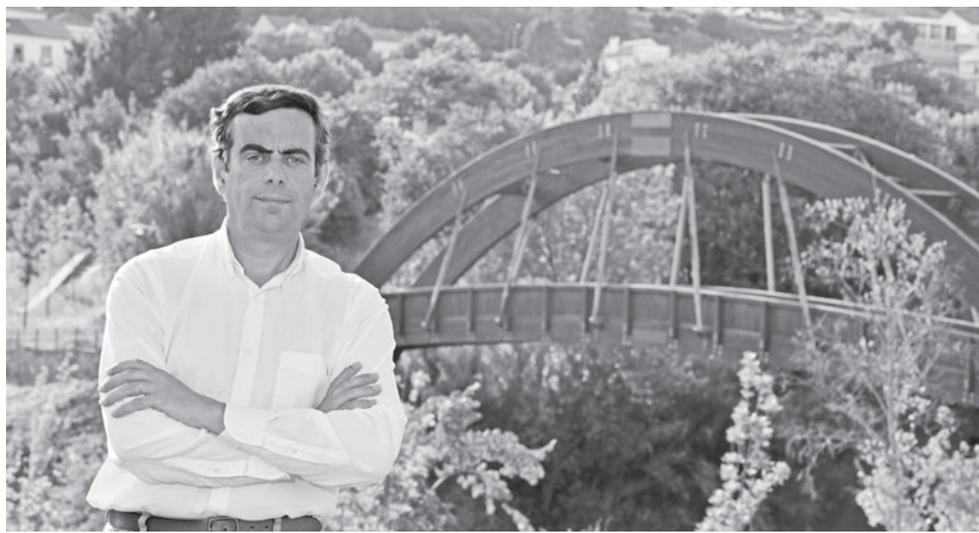
No dia 4 decorre o Encontro de Metais e Percussão, orientado pelos professores do Conservatório.



VILA VELHA DE RÓDÃO

IMI familiar chega às famílias do Concelho

O Imposto Municipal sobre Imóveis vai variar de acordo com o agregado familiar



Luís Pereira apresentou medidas de desagregamento do IMI para famílias com filhos

A Câmara de Vila Velha de Ródão adotou o IMI Familiar, que consiste numa diminuição no pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para agregados familiares do Concelho, com um, dois, três ou mais dependentes.

O executivo e Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovaram esta medida, a qual beneficia em 20 euros os agregados familiares com um dependente; em 40 euros as famílias com dois dependentes; e

em 70 euros as famílias com três ou mais dependentes.

Para o presidente da Câmara, Luís Pereira, esta é uma medida importante, “que vem beneficiar as famílias residen-

tes no Concelho”.

Para além da aprovação do IMI Familiar, a autarquia e a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovaram as taxas do IMI a aplicar, as quais

são de 0,8 por cento para os prédios rústicos (taxa estabelecida por Lei), 0,3 por cento para os prédios urbanos, e uma majoração de 30 por cento para os prédios urbanos degradados.

Fratel recebe reunião pública da Câmara

A antiga escola primária de Fratel recebeu, dia 12 deste mês, a reunião pública do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, explica que “esta foi a primeira reunião descentralizada deste mandato”, a qual permitiu contactar de perto com a população e auscultar as suas preocupações e propostas.

Nesta sessão foi aprovado, por unanimidade, o projeto referente às áreas de desenvolvi-



to industrial, infraestruturas viárias, o qual é visto pelo autarca como “muito importante para o

desenvolvimento económico do Concelho”.

Com muitos munícipes a

assistirem à reunião, esta foi aproveitada para questionar o executivo sobre assuntos relacionados com o urbanismo, acessibilidade em arruamentos e limpeza de alguns espaços, entre outros temas.

Refira-se que já no último mandato Luís Pereira promoveu a realização de sessões descentralizadas do executivo nas diferentes freguesias do Concelho, sendo esta uma aposta para manter ao longo do mandato que está a decorrer.

Cantares das Janeiras ouvem-se em Idanha

A Câmara de Idanha-a-Nova tem recebido ao longo do mês de janeiro a visita de escolas, instituições e grupos culturais para cantarem as Janeiras ao executivo e funcionários municipais.

A autarquia, refere, em comunicado, que, “dos mais novos aos mais crescidos, é essencial preservarmos os nossos usos, costumes e tradições, os quais valorizam o estatuto de Idanha-a-Nova enquanto Cidade Criativa da Música, no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Por isso, o executivo da Câmara Municipi-



pal de Idanha-a-Nova vem felicitar todos os grupos de Janeiras que percorrem o Concelho,

batem às portas e entoam cantares típicos da época, pelo espírito demonstrado em cumprir

uma tradição que faz parte da identidade cultural das nossas populações”.

PORTAGENS

Plataforma de Entendimento reúne com Pedro Siza Vieira

A plataforma vai apresentar junto do ministro as preocupações sobre o impacto das portagens na vida económica da Região

A Plataforma de Entendimento, formada pela Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, a Comissão de Utentes da A23 e a Associação de Empresários pela Subsistência do Interior, aos quais se juntaram a Associação Empresarial da Região da Guarda (NERGA), a Comissão de Utentes da A25 e a União de Sindicatos da Guarda, reúne com o ministro Adjunto,



Castelo Branco e Guarda estão unidos contra as portagens na A23 e A25

Pedro Siza Vieira, segunda-feira, na Presidência do Conselho de Ministros.

No encontro a Plataforma de Entendimento pretende “re-

forçar junto do Governo, as preocupações dos empresários e o impacto sentido na atividade empresarial, sob o desígnio da defesa da competitividade e

sustentabilidade das empresas da Região, uma preocupação agravada pelas recentes notícias de um novo aumento das portagens nas ex-scuts, A23 e A25.

Hortense Martins sublinha marca positiva do Governo no interior

A deputada do PS eleita pelo distrito de Castelo Branco, Hortense Martins acusou o anterior executivo de direita de ter destruído o interior, “empobreceu o país, empobreceu o interior e as pessoas tiveram que emigrar novamente”. A socialista respondia ao deputado do PSD Álvaro Batista durante o debate parlamentar da semana passada sobre a desertificação do interior.

“Senhor deputado Álvaro Batista, no início da sua intervenção fiquei agradada pelo tom, porque ouvir pela primeira vez um deputado eleito pelo PSD a falar de interior e a falar aparentemente da defesa do interior até poderia ser algo de positivo, só que rapidamente desfez tudo de positivo que a sua intervenção poderia ter”, atacou Hortense Martins, explicando às bancadas da direita que é preciso ter “descaramento e estar desmemoriado” para se afirmar que “as assimetrias, o despovoamento e abandono do interior se devem a um Governo de dois anos”. Tal é “ignorar completamente” o que foi feito pelo Governo apoiado pelo PSD/CDS, acusou.

Hortense Martins lembra que as autarquias do interior lutam todos os dias contra as adversidades, “mas têm um Governo que



deixa marca a favor do interior”.

Como exemplos, Hortense Martins deixou alguns casos que integram o Orçamento do Estado para este ano, como o investimento na linha da Beira Baixa, o investimento nas áreas protegidas, a anunciada continuação da baixa dos preços nas portagens, que continuamos a lutar para que seja uma realidade, e o investimento na educação. E lembrou, que também ao nível da educação, o “governo PSD e CDS parou tudo, nomeadamente a requalificação de escolas”.

“Infelizmente, quando os senhores chegam ao Governo desfazem tudo o que de positivo foi alcançado para o interior e o retrocesso volta a acontecer”, lamentou Hortense Martins, falando para os partidos da direita.

Álvaro Batista apresenta problemas do Interior na Assembleia da República

O deputado do Partido Social Democrata (PSD) eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Álvaro Batista, na intervenção que realizou na passada quarta-feira, dia 24 de janeiro, na Assembleia da República, abordou o problema da interioridade.

No início da intervenção afirmou que queria “deixar um testemunho da realidade, crua e dura que se continua a viver no meu círculo eleitoral. Hoje quero falar no abandono a que este Governo votou o Distrito de Castelo Branco”.

Com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), no que se refere ao índice de envelhecimento, Álvaro Batista afirmou que “no meu círculo eleitoral o concelho que apresenta o pior índice é do de Vila Velha de Ródão, com uns absolutamente impressionantes 803,9 idosos por cada 100 jovens”. Recordou que “Vila Velha de Ródão, concelho do Distrito de Castelo Branco, tinha em 1940 perto de 10 mil residentes, tendo vindo a perder consecutivamente população desde essa



altura. Em 2015 havia ali apenas 3.304 habitantes”. Motivo que o leva a perguntar “o que se pode fazer num concelho com 3.304 habitantes, uma curva demográfica a a descer consecutivamente há quase 80 anos e 803,9 idosos por cada 100 jovens”.

O deputado realçou que este problema não se limita a este concelho “mas a todo o Distrito, no seu conjunto, não existindo um único concelho que tenha conseguido manter o número de habitantes que tinha em 1940”.

Avançou que “Penamacor perdeu 71 por cento da população, Vila de Rei 63 por cento, Proença-a-Nova tem agora menos 58 por cento das pessoas e o campeão é Idanha-a-Nova, que tem hoje menos 74 por cento das pessoas que teve na década de 40”.

Passando para a área da economia garantiu que “todos os concelhos do Distrito de Castelo Branco apresentam um poder de compra *per capita* inferior à média nacional. Idanha-a-Nova e Proença-a-Nova não chegam a 70 por

cento e a Sertã e Belmonte apenas conseguem chegar aos 75 por cento. Aqui Penamacor tem o poder de compra mais baixo, 60 por cento da média nacional”.

Ainda com o Interior no centro das atenções, Álvaro Batista, defendeu que “é lamentável que não existam reais medidas de discriminação positiva para os territórios de baixa densidade”, argumentando que “enquanto o Governo PSD/CDS procurava salvar o País da banca rota em que foi colocado pelo Governo de José Sócrates, o PS lavava as mãos, como Pilatos, e prometia à boca cheia, no Distrito de Castelo Branco, que quando voltasse a ser Governo iria, de imediato, acabar com as portagens da A23”.

Matéria em que questiona se tal foi cumprido, para garantir que “não”. Não cumpriram, aliás, primeiro aumentaram as portagens, para depois fazer a pantomina de as baixar. Afinal para ficar tudo igual”.

Ainda com destaque para as vias de comunicação, Álvaro Batista recorda que no Distrito

de Castelo Branco “há dois eixos viários essenciais para o desenvolvimento de toda a Região, que são o IC6, entre Coimbra e a Covilhã, depois o IC31, que deverá ligar a A23, na zona de Castelo Branco a Termas de Monfortinho, naquela que passará a ser a via mais curta entre Lisboa e Madrid”.

Neste caso, o deputado lembrou que “também na campanha eleitoral o PS prometeu concretizar estas duas obras, mas passada mais de metade da legislatura, é neste momento claro que estas promessas também caíram em cesto roto”.

Álvaro Batista abordou também a área da educação, para afirmar que “a Universidade da Beira interior recebeu, por aluno, em 2017, 3.500 euros, menos do que qualquer outra do País”, o que o leva a perguntar “porque é que o atual Governo não gosta do Distrito de Castelo Branco, porque é que esta maioria insiste em penalizar este pedaço de Interior e os que ainda lá moram”.

Passando à vertente da

saúde, o deputado social democrata destacou que “em todo o Interior não há um centro de Medicina Nuclear, sendo a Cova da Beira a região do País que fica mais longe de um hospital com este serviço. Os doentes da Covilhã e do Fundão que fazem atualmente quimioterapia, e são perto de 100, têm de ir fazer os seus tratamentos a Coimbra, com um martírio de três horas de viagem para cada lado” e assegurou que “não é humano obrigar um doente a três horas de viagem, depois de ter feito quimioterapia, mas é a política deste Governo”.

Na parte final da intervenção, Álvaro Batista garantiu ainda que “no Interior quase nada mudou e o que mudou, mudou para pior. Enquanto o Governo anda a passear, o Interior continua a esmorecer, a perder população, a envelhecer” e conclui que “ainda mora gente em Oleiros, na Sertã, em Vila de Rei, na Covilhã e em Castelo Branco. Gente que também são portugueses, que têm de ter os mesmos direitos e oportunidades”.

Núcleo do Sporting de Penha Garcia divulga atividades de 2018

O Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia apresenta em 2018 mais um ano cheio de atividades desportivas e de lazer.

A primeira iniciativa está agendada para 11 de março e é um dia de Jogos Tradicionais (Pitanga, Malha e Raiola). No dia 31 de março, realiza-se em Penha Garcia a 4ª Corrida dos Fósseis, já uma referência entre as provas de atletismo da região. No dia 2 de junho, voltam os Trilhos Radicais - Dia Radical, com canoagem na Barragem de Penha Garcia e escalada e rappel nas escarpas do Parque Icnológico. O Torneio de Futsal de Penha Garcia, na sua quarta edição, tem data marcada para 28 e 29 de julho. No dia 14 de agosto, o Núcleo do Spor-

ting de Penha Garcia organiza a Caminhada ao Luar, a segunda edição desta iniciativa de sucesso. No dia 15 de agosto vai decorrer o Almoço da Família Sportinguista. No dia 23 de setembro, realiza-se um Passeio de Motas aberto a todos os interessados. Ainda para setembro está a ser preparado um Trail, o primeiro no concelho de Idanha-a-Nova. O plano de atividades fecha com a organização do Torneio de Sueca, no dia 3 de novembro, e o Jantar de Natal, a 8 de dezembro.

As iniciativas foram definidas com base nos estatutos do Núcleo do Sporting de Penha Garcia e procuram promover a participação da população do concelho de Idanha-a-Nova e não só.

CALENDÁRIO PARA 2018

Associação de Canoagem apresenta calendário de atividades

Um calendário anual onde se destaca a continuidade da iniciação e formação de canoagem

A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa apresentou no passado domingo o seu calendário de atividades para o ano de 2018.

Para o presente ano, esta associação pretende dar continuidade ao seu programa de iniciação e formação de canoagem, assim como o seu roteiro de descidas, que contará



Um bom grupo de praticantes preparado para as descidas dos rios Erges e Zêzere

com a 15ª edição da descida Internacional do Rio Erges "Memorial Amílcar Crespo" e a 6ª edição da descida do Zêzere Silvares-Barroca. Esta

apresentação foi feita no almoço convivio anual que decorreu nas instalações do lago artificial de Castelo Branco, onde estiveram presentes al-

guns dos praticantes desta associação e contou também com a presença do vereador Jorge Pio que enalteceu estas iniciativas.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada - 6 de janeiro

30/09 Burinhosa	1-4	Qta Lombos
Fabril Barreiro	6-8	Modicus
Belenenses	2-1	Benfica
Leões P. Salvo	3-6	Futsal Azeméis
Rio Ave	5-7	AD Fundão
Sporting	3-2	Braga
U. Pinharens	3-1	Desp. Aves

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	51
2 Benfica	45
3 Braga	35
4 Futsal Azeméis	29
5 Modicus	28
6 Belenenses	21
7 AD Fundão	21
8 Quinta dos Lombos	21
9 Unidos Pinharens	20
10 Rio Ave	18
11 Burinhosa	18
12 Leões Porto Salvo	14
13 Fabril Barreiro	12
14 Desp. Aves	8

18ª Jornada - 24 de fevereiro

Desp. Aves	-	Fabril Barreiro
Qta dos Lombos	-	U. Pinharens
Benfica	-	Sporting
Braga	-	Leões Porto Salvo
Futsal Azeméis	-	AD Fundão
Burinhosa	-	Rio Ave
Modicus	-	Belenenses

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

16ª Jornada - 27 de janeiro

SC Sabugal	2-9	Cariense
CS São João	3-1	AGU - Futsal
U. de Chelo	7-4	Retaxo
F. do Zêzere	3-2	CP Miranda Corvo
AR Amarense	3-2	B. Boa Esperança

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	41
2 Ferreira do Zêzere	37
3 AR Amarense	34
4 Cariense	33
5 Bairro Boa Esperança	31
6 AGU - Futsal	20
7 Retaxo	12
8 União de Chelo	9
9 CP Miranda Corvo	8
10 SC Sabugal	6

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada - 27 de janeiro

Penamacorense	4-6	NJ Proença
C. Formoso	2-1	CB Oleiros
B. B. Esperança B	3-4	Ladoeiro

Classificação

Equipa	Pts
1 Ladoeiro	6
2 NJ Proença-a-Nova	4
3 Carvalho Formoso	4
4 CB Oleiros	3
5 Bairro Boa Esperança B	0
6 Penamacorense	0

3ª Jornada - 3 de fevereiro

C. Formoso	-	Penamacorense
Ladoeiro	-	CB Oleiros
NJ Proença	-	B. B. Esperança B

Escola de Judo Ana Hormigo domina Zonal de Cadetes

Realizou-se no dia 28 de janeiro de 2018 no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains e São Vicente da Beira, o Campeonato Zonal de Cadetes (Sub 18), competição organizada pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. Esta competição de apuramento da Zona Centro Sul garante a vaga direta para o Campeonato Nacional de Cadetes de 2018 a realizar no próximo dia 24 de fevereiro em Odivelas.

A escola de atleta olímpica albicastrense participou com um total de 16 atletas, sendo o clube com a maior comitiva presente e o clube mais medalhado no final

num total de 2 Associações Distritais presentes, 7 clubes e cerca de 40 participantes.

Foram conquistadas 6 medalhas de ouro através da excelente prestação de Francisca Jorge -48 Kg, Catarina Moura -57 Kg, Bruno Gonçalves -46 Kg, Afonso Folgado -50 Kg, João Vicente -60 Kg e Marco Afonso -81 Kg, obtendo o título de Campeões Zonais da Zona Centro Sul vencendo de forma inequívoca as suas respetivas categorias.

Em destaque estiveram ainda, Maria Rosário -48 Kg, Beatriz Riscado -63 Kg, Leandro Serra -46 Kg, Miguel Raposo -50 Kg, João Marques -55 Kg, João Dias -66 Kg,

João Gregório -73 Kg que alcançaram o título de vice-campeões zonais da Zona Centro Sul, garantindo assim 8 medalhas de prata.

Diogo Leitão -60 Kg e Manuel Salvado -73 Kg alcançaram a brilhante classificação de 3º lugar nas suas categorias de peso, e Digo Côrte não conseguiu levar de vencida os seus adversários, acabando por não conseguir classificação.

A Escola de Judo Ana Hormigo dominou por completo este apuramento zonal da Zona Centro Sul, quer no número de atletas participantes, quer nos resultados desportivos alcançados no final de mais uma grande jornada

de Judo.

Os medalhados deste Campeonato Zonal ganharam a vaga direta para o Campeonato Nacional, os restantes atletas aguardarão por uma das vagas a partir do Ranking Nacional, de forma a representar o distrito e a Escola de Judo Ana Hormigo na prova rainha do seu escalão. É de salientar que 12 dos 16 judocas farão a sua estreia no Nacional que acolherá atletas nascidos em 2003, 2002 e 2001. A judoca Francisca Jorge será porta estandarte da Escola de Judo Ana Hormigo, pois irá defender o seu título de campeã nacional alcançado na época passada.

Campeonato Zonal de Cadetes 2018

Dia 28 de janeiro em Alcains realizou-se o Campeonato Zonal de Cadetes, prova muito competitiva onde participaram cerca de 40 judocas de clubes do distrito de Castelo Branco e de Portalegre.

A Academia garantiu 8 me-

dalhas em 9 judocas com que participou.

Estes bons resultados advinham uma grande participação por parte da Academia no próximo Campeonato Nacional de Cadetes do dia 24 de fevereiro em Odivelas.

Toda a equipa se mostra bastante confiante com estes resultados, mostrando-se nesta fase com elevados níveis competitivos.

1º Classificados - Campeões Zonais: -63kg Mariana Domingues; -55kg João Gardete; -

60kg António Mega. 2º Classificado - Vice-campeão Zonal: -60kg Ricardo Pinho. 3º Classificados: -60kg Manuel Mega; -66kg João Mendes; -73kg Diogo Gonçalves; -81kg Rodrigo Santos. Não classificado: -60kg Telmo Proença

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 MORTÁGUA FC 0

Vitória difícil dos albicastrenses

Um golo madrugador foi o suficiente para o Benfica e Castelo Branco ganhar os três pontos, com uma excelente exibição de Caio

Clementina Leite



Uma vitória sofrida da equipa albicastrense

O Benfica e Castelo Branco que, logo ao minuto quatro inaugurou o marcador por Diogo Costa, após um canto apontado por André Romão, deu o mote para aquilo que pairou entre a reduzida assistência de que, estaria provavelmente uma goleada à vista. Bem pelo contrário, a formação do Mortágua reagiu muito bem à desvantagem, partindo para o ataque, e criando bastantes

dificuldades à defesa local que, teve no seu guardião Caio o melhor jogador em campo, com duas boas defesas, uma das quais mesmo no final do encontro, salvando a sua equipa do empate.

A segunda parte, foi mais equilibrada, com os encarna-

dos a terem que se empregar a fundo para que o adversário não criasse mais oportunidades junto da baliza. Numa tarde com vento forte, tal não foi motivo para que os atletas demonstrassem o seu real valor, criando momentos de bom futebol.

Com esta vitória o Benfica e Castelo Branco continua em segundo lugar na classificação, tendo no entanto que, na próxima jornada deslocar-se ao sempre difícil campo da Gafanha da Nazaré onde se esperam enormes dificuldades.

Hugo Andriça é o novo treinador do Águias do Moradal

Hugo Andriça, é o novo treinador do Águias do Moradal, assumindo o cargo deixado por Fernando Pires.

O professor que treinou o Benfica e Castelo Branco será acompanhado por João Fazenda, ex-coordenador do futebol jovem dos encarnados da cidade albicastrense. Pela frente, o novo responsável técnico terá um enorme trabalho, dado que a equipa do Estreito se encontra no penúltimo lugar da Série C do Campeonato de Portugal Prio.

JMA



Workshop Suporte Básico De Vida

A forte adesão da comunidade albicastrense à proposta da Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB) esgotou as vagas para o workshop *Suporte Básico de Vida*, realizado no dia 25 de janeiro, com a colaboração da Unidade Local de Saúde.

Mais de meia centena de participante teve a oportunidade de tomar conhecimento dos procedimentos a ter em conta perante uma vítima inconsciente, com paragem cardiorrespiratória, nomeada-



mente no que diz respeito ao reconhecimento precoce e ativação do sistema de emergência médica e a reanimação

imediate, procedimentos que permitem duplicar as hipóteses de a vítima sobreviver.

Após uma breve exposição

teórica do tema, os participantes foram distribuídos por vários grupos, enquadrados por uma equipa multidisciplinar, constituída por quatro enfermeiros e duas médicas, tendo a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, ficando assim melhor preparados para atuar.

Considerando o interesse manifestado pela comunidade e o facto de várias pessoas não poderem participar devido ao número de vagas limitado, a APEFCB pretende organizar brevemente uma segunda edição.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Mortágua 0

Benfica CB: Caio; Diogo Costa; Zezinho; Youssef; 89, Igor; Fábio Mariano; Danilson; Patas Moreno; Dani Matos; André Romão; 80, Bruno Simões; Gazela; 75, Pedro Almeida; Kikas
Treinador: Ricardo António
Marcador: Diogo Costa (4)
Cartão amarelo: Dani Matos (83)

dro Banana; Michael; Zé Francisco; Miguel Gomes; 90, Edgar; Miguel Rodrigues; Diogo Ribeiro; Pitúsem dúvida; Taborda; Bernardo; Gil; 80, Olivier
Treinador: Maná
Cartão amarelo: Pitú, Michael, Miguel Rodrigues e Miguel Gomes

Mortágua: Mauro Leal; Fábio; 62, Pe-

Árbitro: Renato Gonçalves (AF Guarda)

Resultados e Classificações

II LIGA

22ª Jornada - 29 de janeiro

V. Guimarães B	3-0	Sp. Covilhã
Sporting B	2-1	Real
Arouca	0-0	Cova da Piedade
Gil Vicente	0-1	Varzim
Académica	4-2	U. Madeira
30/O1 Benfica B	-	FC Famalicão
Santa Clara	-	Braga B
31/O1 Nacional	-	UD Oliveirense
Penafiel	-	FC Porto B
Leixões	-	Ac. Viseu

Classificação

Equipa	Pts
1 FC Porto B	41
2 Académica	40
3 Nacional	35
4 Ac. Viseu	35
5 Leixões	35
6 Arouca	34
7 Sp. Covilhã	33
8 Penafiel	33
9 Santa Clara	32
10 FC Famalicão	30
11 Sporting B	29
12 Cova da Piedade	28
13 Benfica B	28
14 V. Guimarães B	26
15 Varzim	25
16 U. Madeira	23
17 UD Oliveirense	22
18 Gil Vicente	22
19 Braga B	20
20 Real	17

23ª Jornada - 4 de fevereiro

Académica	-	Santa Clara
Braga B	-	Penafiel
Sp. Covilhã	-	UD Oliveirense
Cova da Piedade	-	Sporting B
FC Porto B	-	Leixões
Real	-	V. Guimarães B
Ac. Viseu	-	Arouca
Varzim	-	Benfica B
U. Madeira	-	Gil Vicente
FC Famalicão	-	Nacional

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

18ª Jornada - 28 de janeiro

Marinhense	1-1	Sertanense
Sourense	1-1	Águeda
Anadia	1-2	U. Leiria
Benfica C.B.	1-0	Mortágua
F. de Algodres	0-2	Lusitano FCV
Ferreira de Aves	2-1	AD Nogueirense
ARC Oleiros	2-0	Á. do Moradal
Marítimo B	0-0	Gafanha

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	44
2 Benfica C.Branco	40
3 Lusitano FCV	37
4 Sertanense	36
5 Águeda	36
6 Gafanha	35
7 Anadia	27
8 Marítimo B	26
9 Marinhense	24
10 Mortágua	22
11 AD Nogueirense	18
12 ARC Oleiros	16
13 Ferreira de Aves	16
14 Sourense	13
15 Águias do Moradal	12
16 Fornos de Algodres	2

19ª Jornada - 4 de fevereiro

03/02 U. Leiria	-	Ferreira de Aves
Sertanense	-	Sourense
Águeda	-	Anadia
Mortágua	-	Marinhense
Gafanha	-	Benfica C.B.
Á. do Moradal	-	F. de Algodres
Lusitano FCV	-	Marítimo B
AD Nogueirense	-	ARC Oleiros

DISTRITAL

13ª Jornada - 21 de janeiro

Belmonte	0-2	Pedrógão
Sertanense B	0-0	At. do Campo
Proença-a-Nova	1-4	Vit. Sernache
Alcains	2-0	Idanhense
V. V. de Ródão	2-1	Ac. Fundão
Não jogou: IPCB		

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	34
2 Alcains	33
3 Pedrógão	19
4 Idanhense	17
5 ADC Proença-a-Nova	15
6 Atalaia do Campo	14
7 Vila Velha de Ródão	14
8 IP Castelo Branco	13
9 Belmonte	11
10 Sertanense B	9
11 Ac. Fundão	3

14ª Jornada - 4 de fevereiro

Idanhense	-	V. V. de Ródão
Ac. Fundão	-	Belmonte
Pedrógão	-	Sertanense B
At. do Campo	-	Proença-a-Nova
Vit. Sernache	-	IP Castelo Branco
Não joga: Alcains		



Troféu Gazeta

CELTEJO
EMPRESA DE CELULOSE DO TEJO, S.A.

Atletismo



Gazeta do Interior, 31 de janeiro de 2018

TROFÉU GAZETA CELTEJO

Classificação Final definitiva

O destaque foi para a participação do Grupo de Convívio e Amizade de Donas com quatro vitórias em seis possíveis

Manuel Geraldes

Depois de terminado o período de reclamação das classificações finais provisórias, já são conhecidos os vencedores do Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017, uma organi-



zação da Associação de Atletismo de Castelo Branco e do Jornal Gazeta do Interior. Nos escalões de formação (infantis, iniciados e juvenis) destaca-se para o Grupo de Convívio e Amizade nas Donas que consegue 4 vitórias em 6 possíveis através dos atletas infantis Inês Vicente e Tiago Sucena, da atleta iniciada Sara Amaral e da atleta juvenil Daniela Barata. Luís Rijo, do Clube União Idanhense, vence o escalão de iniciados masculinos e Rafael Canaria, único atleta da Associação Terras do Barro participante no Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017 vence o escalão de juvenis masculinos. Nos restantes escalões Laura

Taborda, que competiu no Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017 até 31 de Outubro, Alexandre Venâncio e Leonilde Antunes conseguem 3 vitórias em representação dos Leões da Floresta \ Universidade da Beira Interior, o mesmo número de vitórias que consegue o CDR Pereiros através dos atletas Carlos Sanches, Norberto Nunes e José Fernandes. Dina Seguro, do Estrela Campo de Aviação, Lisdália Nunes do Núcleo de Todas as Gerações do Teixoso e Francisco Farropas foram os outros vencedores.

Em breve decorrerá a gala do Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017 onde serão premiados os 3 melhores de cada escalão.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Inês Vicente	GCADonas	40
2	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	43
3	Lara Geirinhas	Assoc. B. Cansado	50

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Tiago Sucena	GCA Donas	18
2	Francisco Venâncio	Penta C. Covilhã	35
3	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	39

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Sara Amaral	GCA Donas	41
2	Joana Rodrigues	CU Idanhense	42
3	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI(PCC)	52

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Luís Rijo	CU Idanhense	35
2	Rafael Mascarenhas	CU Idanhense	48
3	Frederico Mendes	GCA Dona	49

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Daniela Barata	GCA Donas	16
2	Catarina Silva	CCD Sertã	25
3	Adriana Albino	GCA Donas	26

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rafael Canaria	AT Barro	39
2	Joel Sardinha	GCA Donas (CU Idanhense)	41
3	João Varão	CU Idanhense	64

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Laura Taborda	Leões Floresta \ UBI	24
2	Inês Reis	Leões Floresta \ UBI	27
3	Daniela Parente	GCA Donas	33

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Alexandre Venancio	Leões Floresta / UBI	27
2	Ricardo Opinião	Leões Floresta / UBI	45
3	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	48

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta / UBI	37
2	Marina Cardona	Leões Floresta / UBI	42
3	Ana Ramos	CU Idanhense	53

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Carlos Sanches	CDR Pereiros	29
2	João Monteiro	Leões Floresta / UB	61
3	Rui Pereira	C. Benfica CB (CB Running)	75

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	44
2	Conceição Santos	CU Idanhense	48
3	Edna Salgueira	C. Benfica CB	49

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	11
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	22

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	31
2	Nuno Gamboa	C. Benfica CB	94
3	Jorge Rodrigues	GCA Donas	111

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	22
2	Elísio Martins	CDR Pereiros	54
3	Horácio Henriques	CDR Pereiros	63

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Francisco Farropas	CU Idanhense	20
2	António Batista	NTG Teixoso	26
3	Aníbal Carvalho	GD S Domingos	38

Roteiro

EXPOSIÇÃO EM CASTELO BRANCO

Da Terra ao Azul na Sala da Nora

DA TERRA AO AZUL é a exposição de João Gama que está patente na Sala da Nora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado. Na mostra, que pode ser visitada até dia 25 de fevereiro, a paisagem beirã, na sua diversidade geomórfica e cultural, apresenta-se como um ponto de partida comum a todas as pinturas expostas. Trabalhos que brotam de um processo criativo diverso no qual o olhar naturalista e as imagens idílicas (recordadas dos sonhos) originam toda uma obra que evoca a aura da natureza e o espírito do artista que a vivencia. Cria-se, assim, uma arte reveladora da necessidade interior de regressar à natureza, um sentimento ancestral que urge ser recuperado e afirmado no viver contemporâneo. Pintar lugares naturais é afirmar uma prática intemporal (detentora de uma ética) que apela ao exercício da sensibilidade, à autodescoberta e à reflexão do Ser perante o Cosmos.



Castelo Branco

BRISA OU TUFÃO, de Mafalda Saloio, é a peça de teatro que é levada à cena sexta-feira, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, integrada no Festival Y#13.

O **SÍNTESE GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA** dá um concerto sábado, a partir das 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

OS **THIRDSPIHERE** apresenta o trabalho **SYZYGY**, no concerto a realizar sábado, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

CORPO, ABSTRAÇÃO E LINGUAGEM NA ARTE PORTUGUESA é a exposição que está

patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra reúne 30 obras da Coleção da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), à guarda do Museu de Arte Contemporânea de Serralves. A nova exposição no CCCC representa, por um lado, os primórdios da constituição da Coleção de Serralves e, por outro, uma perspetiva muito singular sobre a arte produzida em Portugal entre 1960 e 1980. As obras escolhidas atestam os diversos níveis de diálogo e confluência formais que os artistas portugueses souberam estabelecer entre si e com o contexto internacional a partir do pós-guerra. Quase todos os artistas selecionados para esta mostra estudaram e iniciaram as suas carreiras no

difícil ambiente da ditadura portuguesa entre os quais se destacam Alberto Carneiro, Ângelo de Sousa, Julião Sarmento e Paula Rego, entre outros. A exposição pode ser visitada até dia 8 de abril.

METALÚRGICA é a exposição de fotografia de António Duarte Costa, que pode ser visitada no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, até dia 25 de fevereiro.

NO **MUSEU CARGALEIRO**, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 1 a 7 de fevereiro

SALA 1 - AS CINQUENTASOMBRAS LIVRE - PRÉ-ESTREIA - M/16 | Qua: 21:30h
PATRULHA DE GNOMOS - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h
COVIL DE LADRÕES - ESTREIA - M/14 | Qui a Ter: 21:30h | Sex e Sab: 21:30h - 00:20h

SALA 2 - THEPOST - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h | Sex e Sab: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:30h - 00:00h
FERDINANDO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - MAZERUNNER: A CURA MORAL M/14 | Todos os dias: 14:20h - 18:20h - 21:20h | Sex e Sab: 14:20h - 18:20h - 21:20h - 00:20h
TAD E O SEGREDO DO REIMIDAS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

É hora de prestar muita atenção em tudo que está sentindo. A Lua Cheia ativa prazeres, relacionamento, amor, sexo, relação com filhos, criatividade e a sua individualidade. É uma semana positiva para atitudes que visem uma solução.



Touro

O grande dilema da semana gira em torno de se organizar melhor entre a vida pessoal e profissional. É importante dar mais atenção à sua família. Prepare-se para grandes mudanças de vida.



Gêmeos

Abra a sua mente que vem novidades pela frente. Olhos e ouvidos atentos para cada proposta, convite e contacto. Semana movimentada, com surpresas a toda hora.



Caranguejo

A Lua Cheia deixa-te mais sensível, e com um eclipse isto fica ainda mais forte. Esta semana é para perceber e sentir mais e são dias importantes para pensar nos seus valores.



Leão

Uma Lua Cheia com eclipse no seu signo pode trazer muitas mudanças. Cuide mais de si, do corpo e da alma, da saúde e da vida. Se quiser mudar alguma coisa, vá em frente.



Virgem

Dias mais introspectivos. O eclipse lunar ativa questões que envolvem as suas emoções e também a sua saúde. É um momento delicado, de mais fragilidade emocional e física.



Balança

Está na hora de rever suas amizades. Algum mal-entendido passado pode ser retornado para que a situação possa se resolver melhor. Não fique com medo ou orgulho.



Escorpião

O seu trabalho pede alguma mudança. E você também precisa organizar melhor a rotina entre trabalho e casa, família e amor. Cuidado extra com a sua imagem. A exposição exagerada pode gerar algum problema.



Sagitário

É hora de resgatar velhos planos e projetos e focar-se no que interessa. Começa agora um período de muito mais energia e dinâmica, de novidades e grandes acontecimentos na sua vida. Força e coragem!



Capricórnio

Prepare-se para alguma mudança na sua vida. É importante abraçar o novo sem medo, especialmente porque ele é inevitável. É um período para pensar e repensar os seus valores.



Peixes

Muita atenção às mudanças que possam surgir no trabalho. Alguma coisa pode fazer com que muita coisa mude de caminho. A sua saúde pode sentir eventuais contratempores.



Aquário

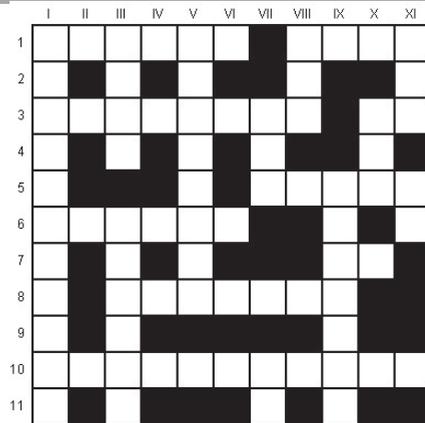
As grandes mudanças que a lua cheia com eclipse prometem afetam os seus relacionamentos. Alguma coisa pode mudar de direção, no amor ou nas parcerias profissionais.

Sudoku

2	5			7				
			2	4				
8			6	9			2	7
1		7	8				4	
				1		8		
								9
	1				9	4		
7		6	3	5				
								6

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Entrar em justa; os granjeados durante o matrimónio; 3 - Repercutir; 5 - Disposição conveniente; 7 - A minha pessoa; 7 - Dar queda; 10 - Relativo ao centro da Terra.

VERTICAIS - 1 - Espécie de jurubeba; 3 - O mesmo que satanás; Os alheios.; 5 - Livro de registo de brasões; 8 - Ver bóer; 9 - Que adoece facilmente; 11 - Possuir o conhecimento de; para mim.

Receita da Semana

Lombinhos de porco com mel e mostarda

2 lombinhos de porco, limpos de gorduras; 2 colheres (sopa) de mel; 4 colheres (sopa) de mostarda; 2 colheres (sopa) de alecrim fresco, picado; 2 folhas de louro; azeite q.b.; sal e pimenta preta moída no momento; vinho branco q.b.



Temperar os lombinhos de porco com sal e pimenta. Reservar. Numa assadeira, misturar muito bem o mel com a mostarda e o alecrim. Envolver a carne no preparado até ficar bem revestida. Regar com um fio de azeite e um pouco de vinho branco. Juntar as folhas de louro e deixar repousar. Pré-aquecer o forno a 200°C. Levar os lombinhos a assar no forno durante 30 minutos, regando com o próprio molho. Deixar repousar durante 5-7 minutos no forno desligado antes de fatiar. Dispor as fatias de carne numa travessa, com o molho à parte.

Soluções



Palavras Cruzadas

9	2	5	4	7	8	4	5	6	2	8	1
7	4	6	3	6	2	9	4	5	8	2	
3	1	8	7	6	9	6	7	8	4	5	
4	8	3	5	2	7	6	1	9			
5	6	2	9	1	4	8	7	3			
1	9	7	8	3	6	2	4	5			
8	3	4	6	9	5	1	2	7			
6	7	1	2	4	3	5	6	9	8		
2	5	9	1	7	8	3	6	4			

Sudoku



Alice Chaves

Faleceu no passado dia 24 de janeiro de 2018, Alice Lopes Chaves, de 85 anos de idade, natural de Santa Maria dos Olivais (Lisboa) e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus afilhados, afilhados netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Alexandre Cavalheiro

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2018, Alexandre Martins Duarte Cavalheiro, de 45 anos de idade, natural de França e residente em Partida.

AGRADECIMENTO

Sua mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Odete Nunes

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2018, Maria Odete Costa Nunes, de 83 anos de idade, natural e residente em Amarelos, Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo sábado, dia 3 de fevereiro, pelas 16:30h, na Igreja de Sarnadas de Ródão. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Adelaide Cabrito

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2018, Maria Adelaide Cabrito, de 85 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Clotilde Belo

Faleceu, no passado dia 26 de janeiro de 2018, Clotilde Martins Belo, de 90 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Emília Farinha

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2018, Maria Emília da Conceição Muralha Delgado Farinha, de 93 anos de idade, natural de Tomar e residente em Oeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Celeste Simões

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2018, Celeste dos Ramos Simões, de 86 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lucrécia Valente

Faleceu, no passado dia 28 de janeiro de 2018, Lucrécia Estrela Valente, de 77 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Campos Ramos

Faleceu no passado dia 29 de janeiro de 2018, Maria Campos Ramos, de 89 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Eduardo Santos

Faleceu, no passado dia 23 de janeiro de 2018, Eduardo Mateus dos Santos, de 79 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Leonor Camisão

Faleceu, no passado dia 27 de janeiro de 2018, Leonor Galvão Camisão, de 77 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Oliveira

Faleceu, no passado dia 25 de janeiro de 2018, Manuel Eduardo Dias Mendes de Oliveira, de 74 anos de idade, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Alves

Faleceu, no passado dia 29 de janeiro de 2018, António Firmino da Silva Duarte Alves, de 66 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número duzentos e quarenta-G deste mesmo Cartório, **ÂNGELO DA CONCEIÇÃO FILIPE**, NIF 114 955 026 e sua mulher, **MARIA MANUELA DOS SANTOS CARDOSO TEIXEIRA FILIPE**, NIF 114 955 034, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e ela natural de Angola, residentes na Avenida de Sines, Bairro das Flores n.º 319, Vila Nova de Santo André, freguesia de Santo André, concelho de Santiago do Cacém, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto de terra de cultivo, uma oliveira e uma pereira, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito no lugar denominado "Valinho" freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António Xavier Gomes, do sul com Adelino Martins Rodrigues, do nascente com caminho e do poente com Adelino Martins Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Amadeu Ribeiro da Conceição Cruz, sob o artigo 2.757, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e setenta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto de terra de cultivo, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito no lugar denominado "Valinho" freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Luis dos Santos, do nascente com António Casimiro e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Amadeu Ribeiro da Conceição Cruz sob o artigo 2.759, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e dois cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e quatro de Janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número duzentos e quarenta e um-G deste mesmo Cartório, **VITOR JOÃO ALVES SIMÕES**, NIF 174 394 560, natural da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Louro Vicente Simões, residente na Rua Dr. Simplício Magro, lote 107, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **três quartos do prédio rústico**, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de dois mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Couto", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Belo Branco, José António e Agostinho Correia, do sul com José Barata Correia e caminho público, do nascente com caminho público e Firmina Correia Ferreirinho e do poente com José Barata Correia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e trinta e nove/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um quarto a favor de Maria João Nabais Ribeiro Diogo, solteira, maior, pela apresentação dezanove, de dezoito de Dezembro de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição de aquisição da fração de três quartos justificada, encontrando-se o prédio, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Isabel Alves Correia, Manuel Alves Correia, Rosa Branca da Conceição e Maria João Nabais Ribeiro Diogo, sob o artigo 55, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e sete centimos correspondente à indicada fração de três quartos.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, vinte e seis de Janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas dezanove do livro de notas número duzentos e quarenta e um-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO GONÇALVES MATEUS**, NIF 152 921 052, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Irene da Conceição Mateus, residente na Avenida da Liberdade, n.º 15, 2.º andar A, Ramada, freguesia de Ramada e Caneças, concelho de Odivelas; **MARIA DA LUZ GONÇALVES MATEUS FESTAS**, NIF 140 073 752, natural de Angola, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José António Rodrigues Macedo Festas, residente na Rua da Gata, n.º 3, Casal de Vidona, Couto do Mosteiro, freguesia de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro, concelho de Santa Comba Dão; **MARIA HELENA GONÇALVES MATEUS GOMES**, NIF 168 757 311, viúva, natural da dita freguesia de Sarzedas, residente na Rua Padre Manuel Duarte, n.º 12, 3.º andar A, freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, concelho de Vila Franca de Xira; **MARIA DA CONCEIÇÃO MATEUS LOURENÇO**, NIF 120 632 233, viúva, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Pedro da Fonseca, n.º 28-B, 3.º andar direito, em Castelo Branco; **ANABELA DE JESUS MATEUS LOURENÇO**, NIF 194 703 070, divorciada, natural de Angola, residente na Avenida Afonso Costa, n.º 52, 4.º andar esquerdo, Monte Abraão, Queluz, Sintra, e **HELENA DA CONCEIÇÃO MATEUS LOURENÇO**, NIF 191 787 108, divorciada, natural de Angola, residente na Praceta Sargento José Santos, n.º 22, 1.º andar direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de vinte seis metros quadrados, destinado a habitação, sito em Casal de Água de Verão, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Roque, do sul com Joaquim António, do nascente com Manuel Lourenço e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria da Conceição Mateus Lourenço, Maria da Luz Gonçalves Mateus Festas, Francisco Gonçalves Mateus e Maria Helena Gonçalves Mateus Gomes, sob o artigo 447, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de quatro mil e oitocentos euros.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, vinte e seis de Janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA
 Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 3/2018
PROCESSO N.º 09/2017 - RUA DE S. SEBASTIÃO, N.ºS 23 E 25 - S. MIGUEL D'ACHA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 07 de dezembro de 2017, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico da edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na Rua de São Sebastião, nos 23 e 25, na freguesia de S. Miguel D'Acha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **22 de fevereiro de 2018**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
 Idanha-a-Nova, 25/01/2018

O Presidente da Câmara
 (Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte seis de janeiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas sessenta e seis e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

LÍGIA MARIA MICAEL SILVA, divorciada, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, residente na Rua António Nobre, Lote 34, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, NIF 173 130 658, justifica por não possuir título a aquisição por usucapião dos prédios a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de quarenta e quatro euros e oitenta e seis centimos:

Número um: prédio rústico, sito em Aldeão, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por oliveiras, vinha, figueiras, horta, cultura arvenses e uma construção rural, com a área de sete mil metros quadrados, a confrontar do norte com Ana dos Santos, sul com Herdeiros de Maria de Lurdes Beirão Dias Barata e do nascente e poente com Caminho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 94 secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e três euros e onze centimos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte dos descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob os números três mil novecentos e trinta e dois / da freguesia de Alcains, quatro mil e quarenta e um / da freguesia de Alcains, quatro mil e quarenta e dois / da freguesia de Alcains, quatro mil e quarenta e três / da freguesia de Alcains, quatro mil e quarenta e quatro / da freguesia de Alcains e quatro mil e quarenta e nove / da freguesia de Alcains.

Número dois: dois terços do prédio rústico, sito em Barroca do Mau Sol, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, que se compõe por cultura arvenses, figueiras e uma construção rural, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Caminho Público, sul com José Gomes e do nascente com Martinho Rosa, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 24 secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de um euro e setenta e cinco centimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e noventa / da freguesia de Alcains, mas sem inscrição em vigor quanto à referida fração.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, vinte e seis de janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária,
 Maria Fernanda Cordeiro Vicente

TRABALHO

■ Senhor PROCURA EMPREGO em Portugal ou no Estrangeiro. Contactar telemóvel: 924 244 523.

CAVALHEIRO

■ REFORMADO, na casa dos 70, vida estável e um razoável património, como não tenho filhos, vivo na solidão e por isso recorro ao jornal. Procuro uma SENHORA, um pouco mais nova, para ser a minha única herdeira e se possível com carta de condução. Contactar: 932 093 382.

CAVALHEIRO

Viúvo e reformado deseja encontrar SENHORA dos 50 aos 65 anos, livre e sem compromissos. Se você está livre, vive só e deseja companheiro, encontre-se comigo e não se arrependerá. Contactar: 962 220 718.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas cinquenta e nove e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

ALBINO ANTUNES e mulher **MARIA JOAQUINA DOS SANTOS ANTUNES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua Principal, s/n, Caixa Postal 833, no lugar de Tripeiro, NIFs 174 070 306 e 171 799 062, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito na Rua do Barro, Lugar de Tripeiro na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Via Pública, sul e nascente com Albino Antunes e do poente com José Francisco, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 5, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco mil cento e setenta euros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, vinte e quatro de janeiro de dois mil e dezoito.

A Notária,
 Maria Fernanda Cordeiro Vicente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. Nº Srª de Mércúles
 Quinta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 Sexta-Feira - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1º de Maio
 Sábado - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
 Domingo - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
 Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
 Terça-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos

COVILHÃ

Quarta-Feira - **PARENTE** - Rua 1º Dezembro
 Quinta-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
 Sexta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Sábado - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Domingo - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
 Segunda-Feira - **CRESPO** - Rua Cº António dos Santo
 Terça-Feira - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã

QUINTA max. 16 | min. 4

céu pouco nublado



SEXTA max. 12 | min. 3

céu limpo



SÁBADO max. 13 | min. 0

céu pouco nublado



DOMINGO max. 13 | min. 4

céu pouco nublado

Gazeta do Interior
31 de janeiro de 2018

NO MUSEU CARGALEIRO

Crianças cantam as Janeiras ao mestre Cargaleiro

O Museu Cargaleiro recebeu, dia 23 de janeiro, um grupo de 100 alunos do Jardim de Infância e das escolas de Ensino Básico do Castelo e da Mina, do Agrupamento de Escolas Afonso Paiva, para cumprir a tradição de mais um ano com criativas Cantigas de Ano Novo.

Numa tarde repleta pela alegria contagiante dos pequenos cantores de Janeiras, com vozes fortes e afinadas, sorrisos no rosto e letra decorada, com coreografia animada, os alunos foram surpreendidos com a presença do mestre



Cargaleiro, que ouviu e apreciou as vozes do coro, retribuindo os votos de um Bom Ano a todos os alunos, professores e colaboradores destas instituições escolares.

Workshops ensinam costura na Biblioteca da Sertã

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, acolhe, em fevereiro, dois workshops, para maiores de 18 anos, alusivos à costura.

O primeiro intitula-se *Introdução à Costura* e realiza-se dia 10 de fevereiro, a partir das 14h30, sendo dirigido a pessoas sem qualquer experiência em costura.

Introdução ao Corte & Cose é o tema do segundo workshop, que se realiza dia 17 de fevereiro,



a partir das 14h30, tendo como objetivo ensinar a trabalhar com a máquina de costurar, coser diferentes tipos de

tecido, com diferentes formas e costurar um saco de pano.

Os workshops serão dinamizados por Érica Brito, autora do projeto *Senhorinha* e da exposição de bonecas que esteve patente na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes no passado mês de dezembro.

As inscrições, no valor de 20 euros por workshop, são limitadas e decorrem até sábado.

Poeta António Salvado na escola da Senhora da Piedade

No âmbito do estudo das personalidades da nossa localidade, os alunos da Escola da Srª da Piedade receberam no passado dia 29, a visita do Poeta António Salvado. Na ocasião foi feita a apresentação do convidado e a aluna Leonor leu a sua biografia, dando assim a conhecer um pouco melhor a todos os colegas a vida do convidado.

Alguns alunos leram trabalhos sobre "O que é ser poeta" e "O que é a poesia".



No final, o poeta António salvado respondeu a algumas

questões colocadas pelos alunos e leu alguns dos seus poemas.

Na despedida, e após uma visita à biblioteca da Escola, António Salvado deixou a promessa de oferecer algumas das suas obras para biblioteca escolar.

Foi uma iniciativa que agradou muitos aos alunos, e que lhes despertou também o gosto pela leitura de uma forma geral e para a poesia de forma particular.

Festa de Carnaval premeia melhores mascarados

A comissão de Festas do Palvarinho, vai realizar no próximo dia 10 de Fevereiro um Baile de Máscaras na Associação da localidade.

O objetivo é proporcionar a toda a população uma tarde e

noite bem divertida, brincando ao Carnaval.

A organização preparou um concurso de mascaras e haverá prémios para os 3 melhores disfarces.

JSD Distrital Castelo Branco promove conferência sobre Turismo

A Juventude Social Democrata (JSD) Distrital de Castelo Branco promove, sexta-feira, a partir das 21h30, na Biblioteca Municipal da Covilhã, uma conferência subordinada ao tema *O Turismo como Motor de Desenvolvimento do Interior*.

A iniciativa conta com a presença de Cláudia Monteiro de Aguiar, que é eurodeputada do Partido Social Democrata (PSD) e antiga deputada da JSD à Assembleia da República entre 2011 e 2014; Adolfo Mesquita Nunes, que é vice-presidente do CDS-PP, vereador na Câmara da Covilhã e ex-secre-

tário de Estado do Turismo; e Luís Veiga, que é administrador executivo do Natura IMB Hotels, ex-presidente da Associação de Hotelaria de Portugal, vice-presidente da ARPT e da ATP.

Esta conferência será a primeira de várias iniciativas a desenvolver ao longo do mês de fevereiro, no âmbito do projeto político *Agora, o Interior!*, da JSD Distrital de Castelo Branco, que abordará várias temáticas de importância na sociedade com vista à publicação de um livro sobre políticas de juventude e coesão territorial.

Festa das Sopas angaria fundos para os Escuteiros

A Casa do Escuteiro, na Sertã, recebe, dia 10 de fevereiro, a sétima edição da Festa das Sopas, organizada pelo Agrupamento CNE 170 da Sertã e pela Associação de Pais e Amigos dos Escuteiros da Sertã (APAES), com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia da Sertã.

A Festa das Sopas, à semelhança das edições anteriores, conta com a participação dos restaurantes Sertaginenses, cafés, pizarias, pastelarias, talhos, particulares e membros da APAES, que confeccionam sopas e as cedem gratuitamente à organização, para que as possam vender, gerando fundos que reverterão a favor do Agrupamento 170 da Sertã.

Para além da vertente solidária, este evento tem como objetivo a dinamização da gastronomia local, numa tarde de convívio e confraternização

entre a comunidade em geral, familiares, amigos e turistas.

As sopas poderão ser degustadas ao almoço, a partir das 12h30, e ao jantar, a partir das 20 horas.

Haverá animação musical com a Escola de Acordeão da Sertã, Grupo de Cavaquinhos do Clube da Sertã e Rui Miguel Teclista.

A Festa das Sopas promove a gastronomia Sertaginense com as mais variadas sopas, como a sopa de peixe, sopa da pedra, sopa de ervilhas, sopa de coentros, sopa de grão à moda antiga, sopa de rabo de boi, caldo verde, sopa de castanhas, sopa de feijão verde e sopa de agrião com ovo, entre outras.

A entrada tem um valor simbólico de cinco euros, que dá acesso à tigela, à degustação das sopas e ao pão.